

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias individuais e
consolidadas em
31 de março de 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório resumido do Comitê de Auditoria	23
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras intermediárias	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	25
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	26
Balancos patrimoniais	28
Demonstrações de resultados	29
Demonstrações de resultados abrangentes	30
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	31
Demonstrações dos fluxos de caixa indireto	32
Demonstrações do valor adicionado	33
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	34



RESULTADOS 1T21

Resultados Trimestrais – 1T21

- Receita Líquida de R\$2,3 bilhões (+11,8%)
- Número de beneficiários de saúde e odonto cresce 7,5%
- Sinistralidade caixa de 61,1% (+5,3 p.p.)
- EBITDA de R\$466,8 milhões (-0,2%)

Teleconferência de resultados

13 de maio de 2021 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

9hs (Brasília) | 8hs (US/DST)

Webcast: ri.hapvida.com.br

Telefone: Brasil +55 (11) 3181-8565 | USA +1 (412) 717-9627

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2021 foi mais um período em que nossa disciplina operacional e a forte execução de nossos times estiveram em evidência. Esses primeiros três meses marcaram um início de ano desafiador com o agravamento da pandemia da Covid-19 no Brasil. Esse foi um período em que o Hapvida pôde mostrar toda a sua experiência e resiliência, permanecendo fiel ao nosso maior propósito: assegurar acesso à saúde de qualidade para a nossa gente. Nossas unidades assistenciais foram impactadas com um maior volume de atendimentos e internações relacionados à Covid-19. No entanto, mais uma vez nos antecipamos e nos equipamos da melhor forma, com investimentos em proteção, reforço de estrutura, antecipação de compras e logística. Também fomos ágeis no redimensionamento de nossa rede de atendimento para nos adequarmos à forte demanda que tivemos no trimestre, adicionando mais de 800 leitos desde o início do ano. Nossos números de atendimentos e internações já mostram tendência decrescente em todas as regiões nas quais operamos. Permanecemos confiantes que, em breve, atravessaremos essa crise sanitária mundial.

Nesse primeiro trimestre de 2021, a receita líquida foi de R\$2,3 bilhões, crescimento de 11,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior por conta da adição de 477 mil beneficiários de saúde e odonto e pelo aumento dos tickets médios. A sinistralidade do Hapvida ex-SUS foi de 62,5%, aumento de 4,6 p.p., em virtude do maior patamar de sinistro das empresas recém-adquiridas (Medical e Grupo São José) e, ainda, pela convivência entre procedimentos eletivos e os atendimentos e internações causados pela Covid-19. A adequada gestão das despesas com vendas atingindo um índice de 6,2% e das despesas administrativas (ex-D&A) com índice de 10,0% fez com que o nosso EBITDA atingisse R\$466,8 milhões no trimestre, com margem acima de 20%, compensando esse aumento pontual de sinistralidade.

Permanecemos engajados no aumento da nossa rede assistencial própria, que nos permite alcançar ganhos na verticalização dos gastos médicos. Nos primeiros meses do ano, inauguramos o novo Hospital de Maceió que conta com um completo atendimento de urgência e emergência adulto, pediátrico e obstétrico, além de unidade de diagnóstico por imagem. Além disso, inauguramos 3 clínicas médicas (7 foram encerradas) e 2 unidades de diagnóstico. Também assumimos, em fevereiro, as carteiras de clientes das operadoras Samedh e Plamheg (Goiás) que passaram a ser incorporadas aos nossos resultados na mesma data, adicionando ao nosso portfólio cerca de 30 mil vidas.

No dia 29 de março de 2021, demos mais um passo para a combinação de negócios do Hapvida e do Grupo Notre Dame Intermédica (GNDI). Neste dia, ocorreram as assembleias gerais extraordinárias e os acionistas de ambas as companhias aprovaram amplamente a operação em um momento histórico para o setor de saúde brasileiro. A possibilidade de proporcionar às pessoas um maior acesso à saúde de alta qualidade a um custo acessível é consistente com os tempos em que vivemos e continuará a ser o propósito que norteará a companhia combinada. A operação aguarda, ainda, as aprovações regulatórias.

Já em abril, concluímos com sucesso nossa segunda oferta subsequente primária e secundária de ações (*follow on*) num montante de R\$2,7 bilhões. Os recursos provenientes da oferta primária serão destinados para o fortalecimento das estruturas assistenciais próprias e de companhias recém adquiridas, para o financiamento de potenciais aquisições futuras que possam contribuir para a execução de nossa estratégia de expansão para novos mercados e para o fortalecimento da posição de caixa.

Acreditamos no poder de utilizar a inovação como ferramenta de transformação da sociedade. Por isso a Maida.health, a *healthtech* do sistema Hapvida, está patrocinando a instalação do Centro de Pesquisa Aplicada em Inteligência Artificial (IA) na Universidade Federal do Ceará. O centro tem como objetivo desenvolver projetos na área de saúde envolvendo internet das coisas, big data e transformação digital voltados para diagnóstico, prevenção e terapêutica de baixo custo. Já nossa plataforma de telemedicina, que agora conta com reconhecimento facial de rosto vivo, está realizando mais de 85 mil consultas por mês. Esse número é cerca de 3 vezes a quantidade de consultas realizadas por nossa maior estrutura física.

Estamos confiantes de que nossos resultados positivos refletem a consistência da nossa gestão em um modelo de negócio que já se mostrou sustentável, resiliente e vencedor. Não poderíamos ter tido um desempenho neste nível sem o compromisso incondicional de nossos mais de 36 mil colaboradores e dos 30 mil profissionais de saúde. Obrigado e parabéns pelo trabalho espetacular. Agradecemos, também, ao Conselho de Administração, acionistas, corretores, parceiros de negócios e, em especial, aos nossos clientes.

Jorge Pinheiro
Diretor-Presidente

Sumário

1. INTEGRAÇÃO E CRITÉRIOS DE REPORTE

No dia 1º de fevereiro de 2021, concluímos a transferência das carteiras de beneficiários das operadoras Multi Saúde Assistência Médica Hospitalar Ltda. (Samedh) e Plamheg Plano de Assistência Médica e Hospitalar do estado de Goiás (Plamheg).

O termo “ex-mais valia” quando utilizado expressa a exclusão da amortização do ajuste a valor justo decorrente das combinações de negócios.

2. PRINCIPAIS DESTAQUES

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ milhões)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Receita Líquida	2.323,2	2.078,8	11,8%	2.273,5	2,2%
Custos Assistenciais – Caixa	1.420,1	1.160,7	22,4%	1.352,1	5,0%
Custos Assistenciais – Ex-SUS	1.451,1	1.203,9	20,5%	1.406,6	3,2%
Custos Assistenciais – Total	1.522,1	1.279,6	19,0%	1.512,4	0,6%
Despesas de Vendas	144,3	154,6	-6,6%	169,3	-14,7%
Despesas Administrativas ¹	233,1	210,1	11,0%	207,4	12,4%
EBITDA	466,8	467,8	-0,2%	431,8	8,1%
Lucro Líquido	151,8	164,6	-7,7%	94,3	61,1%
Lucro Líquido ex-mais valia	299,6	262,9	14,0%	281,5	6,4%
ÍNDICES CONSOLIDADOS (% ROL)	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Sinistralidade Caixa (ex-Peona; ex-SUS; ex-D&A)	61,1%	55,8%	5,3 p.p.	59,5%	1,6 p.p.
Sinistralidade ex-SUS	62,5%	57,9%	4,6 p.p.	61,9%	0,6 p.p.
Sinistralidade Total	65,5%	61,6%	3,9 p.p.	66,5%	-1,0 p.p.
Despesas Vendas	6,2%	7,4%	-1,2 p.p.	7,4%	-1,2 p.p.
Despesas Administrativas ²	10,0%	10,1%	-0,1 p.p.	9,1%	0,9 p.p.
Margem EBITDA	20,1%	22,5%	-2,4 p.p.	19,0%	1,1 p.p.
Margem Líquida	6,5%	7,9%	-1,4 p.p.	4,1%	2,4 p.p.
Margem Líquida ex-mais valia	12,9%	12,6%	0,3 p.p.	12,4%	0,5 p.p.
DESTAQUES OPERACIONAIS	1T21	1T20	Var. %	4T20	Var. %
Beneficiários de Saúde e Odonto (milhares)	6.851	6.374	7,5%	6.673	2,7%
Beneficiários de Saúde	3.761	3.564	5,5%	3.744	0,5%
Beneficiários de Odonto	3.090	2.810	9,9%	2.929	5,5%
Número médio de beneficiários (milhares)	6.716	6.424	4,5%	6.522	3,0%
Beneficiários de Saúde	3.747	3.551	5,5%	3.635	3,1%
Beneficiários de Odonto	2.969	2.873	3,3%	2.887	2,8%
Rede Própria	457	452	1,1%	464	-1,5%
Hospitais	45	39	15,4%	45	-
Prontos Atendimentos	45	42	7,1%	46	-2,2%
Clínicas	194	194	0,0%	198	-2,0%
Laboratórios	173	177	-2,3%	175	-1,1%

¹ Despesas administrativas sem depreciação e amortização.

² Índice de Despesas Administrativas é medido pela razão entre o total de despesas administrativas (sem depreciação e amortização) e a receita operacional líquida.

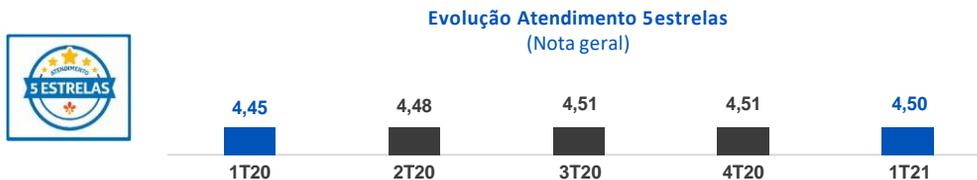
Qualidade Assistencial

3. INDICADORES DE QUALIDADE

A cultura do Hapvida valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial. Nossos esforços na busca de novas soluções têm sempre o objetivo de aumentar a eficiência operacional e melhorar a percepção do cliente em relação à qualidade dos serviços prestados. Criamos soluções inovadoras com efeitos substanciais em nossas operações e no nível de atendimento oferecido aos nossos clientes.

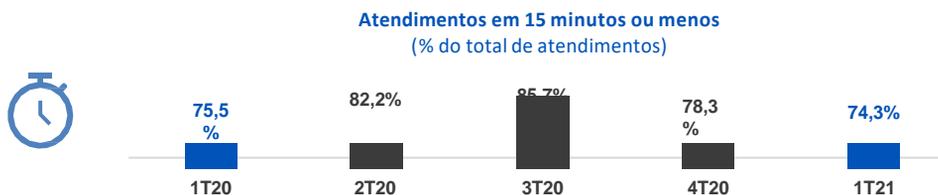
ATENDIMENTO 5 ESTRELAS

O Atendimento 5 estrelas, implantado em 2019, é uma pesquisa de satisfação instantânea com avaliações entre 1 e 5 estrelas realizadas pelos nossos clientes após cada atendimento elegível. Esse programa é uma valiosa ferramenta para toda a Companhia, pois com ela podemos enxergar oportunidades de melhoria e reconhecer os melhores desempenhos no atendimento ao nosso cliente. São avaliados nossos hospitais, clínicas, unidades de diagnóstico, prontos atendimentos, postos de coleta laboratorial, odontologia, unidades de medicina preventiva, telemedicina e os programas Nascer Bem, Viver Bem e Médico da Família. Ao longo de toda a existência do programa recebemos 7,3 milhões de avaliações. No primeiro trimestre de 2021, foram recebidas mais de 711 mil avaliações. A média geral referente ao mês de março de 2021, baseada em 176 mil avaliações, foi de 4,50.



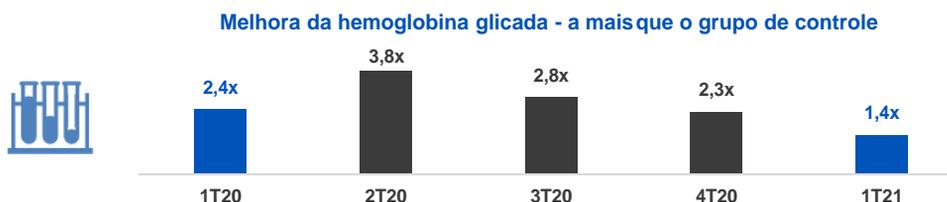
TEMPO DE ESPERA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Hapvida possui plataforma tecnológica que envolve a integração por sistema de todas as suas unidades em tempo real 24x7. Por meio dessa ferramenta, e com o auxílio de câmeras de vídeo, o atendimento e o tempo de espera em todas as urgências e emergências são monitorados pelo Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera ultrapassa 15 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. No 1T21, 74,3% dos 1,3 milhão de atendimentos de urgência e emergência realizados em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo de 15 minutos. A piora em relação ao 4T20 se deve a um maior número de atendimento relacionados à Covid-19 concomitante com outros atendimentos de urgência/emergência.



PROGRAMA VIVER BEM

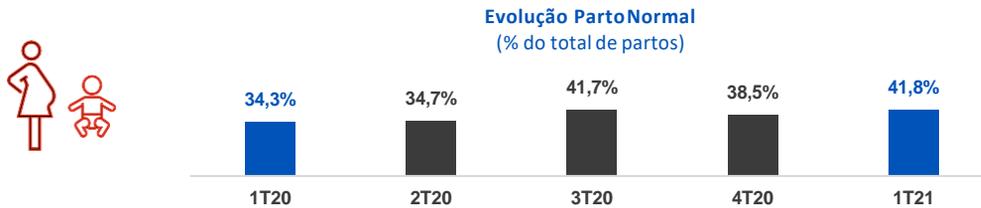
O Viver Bem é um programa de atenção à saúde para nossos beneficiários que visa reduzir complicações da diabetes. Um sistema-robô identifica pacientes com exames de sangue com alterações que indiquem que ele tenha ou possa vir a ter diabetes mellitus tipo 2. O contato com o paciente é realizado por profissional treinado do nosso call center exclusivo. Presente em Fortaleza, Recife e Salvador, o Viver Bem é composto por médicos, enfermeiros e nutricionistas especializados no tratamento da diabetes e tem como objetivo estimular uma mudança no estilo de vida das pessoas. O programa possui, também, uma central de gerenciamento conduzida por uma equipe de enfermagem treinada no atendimento remoto. Até março de 2021, o grupo de pacientes acompanhados pelo programa conseguiu uma melhora muito relevante da hemoglobina glicada quando comparada ao grupo controle (pacientes não acompanhados). Ao final do 1º trimestre de 2021, faziam parte do programa cerca de 7,1 mil beneficiários.



Qualidade Assistencial

NASCER BEM

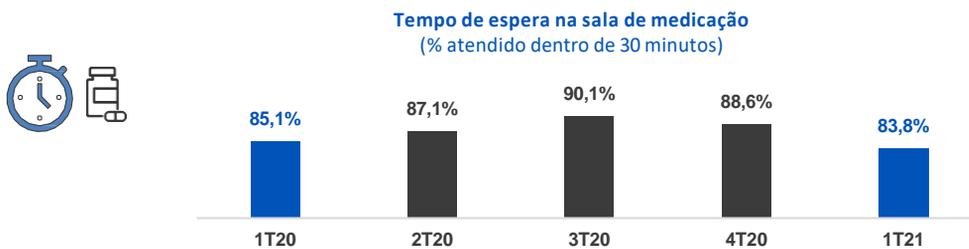
O Nascer Bem é um programa pioneiro no sistema privado de saúde que promove o acompanhamento de gestantes durante toda a gravidez, oferecendo através de equipes multidisciplinares todo o suporte, segurança e orientação necessária para esse momento tão especial de toda a família. Atualmente, o programa acompanha mais de 15 mil gestantes e realiza em média 1.500 partos por mês, onde desses, 41,8% são partos normais (1º trimestre de 2021).



TEMPO DE ESPERA NA SALA DE MEDICAÇÃO

Esse indicador também é mensurado e controlado pela mesma plataforma sistêmica do Núcleo de Observação e Controle (NOC) da Companhia. Se a espera em sala de mediação ultrapassa 30 minutos, medidas imediatas são tomadas para agilizar o atendimento. A meta da Companhia é atender 75% das demandas dentro do prazo de 30 minutos.

No 1T21, 83,8% das 496 mil medicações realizadas em nossos hospitais e prontos atendimentos aconteceram dentro do prazo. A piora em relação ao 4T20 se deve a um maior número de atendimento relacionados à segunda onda Covid-19 concomitante com outros atendimentos de urgência/emergência.



Sustentabilidade

4. EVOLUÇÃO DAS INICIATIVAS ASG

O Hapvida começou o ano de 2021 com grandes avanços na agenda ambiental, social e de governança (ASG). A estratégia corporativa tem como compromisso a sustentabilidade, um modelo de negócios que busca um crescimento rentável sem deixar de lado as boas práticas sociais, ambientais e de governança. Em janeiro, o Hapvida foi incluído, pela primeira vez, no índice FTSE4GOOD que mede o desempenho de empresas que demonstram fortes práticas ambientais, sociais e de governança. Isso representa um importante reconhecimento de nossa atuação nas questões ASG. Com a Vice-presidência de Gente, Gestão e Diversidade, ganhamos velocidade na agenda social e assumimos alguns compromissos públicos. Nos tornamos signatários do ONU Mulheres que tem como uma das metas para 2030 o alcance da igualdade de gênero. Essa meta, parte do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 5, faz fronteira com outros 12 objetivos globais. Com o intuito de reunir esforços para colocar em prática compromissos relacionados ao respeito e a promoção da diversidade no âmbito interno e também contribuir com o tema no ambiente empresarial e na sociedade, aderimos ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+.

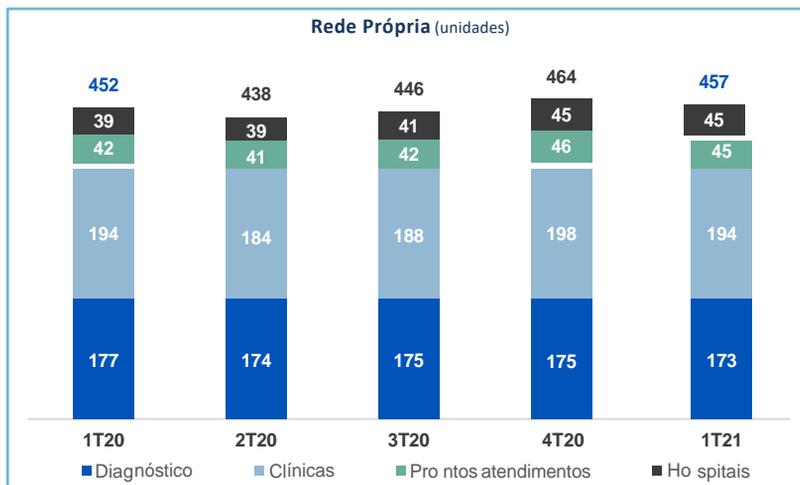
Somado a isso, o Comitê de Governança, Gente e Sustentabilidade, que passou a apoiar o Conselho na aceleração do processo de inserção de aspectos ASG na estratégia de negócios do Hapvida, vem acompanhando mensalmente os avanços das etapas do projeto de planejamento estratégico de sustentabilidade aqui no Hapvida. Já foram superadas as etapas de diagnóstico (análise do contexto de sustentabilidade da companhia e do setor de saúde) e construção da ambição do Hapvida em sustentabilidade com o compromisso de alcançá-la até 2030, em linha com os ODS da ONU. Atualmente, estamos trabalhando na etapa de priorização dos planos estratégicos e definição dos indicadores de sustentabilidade.

Influenciar a sociedade e o meio ambiente ampliando o acesso à serviços de saúde de qualidade, por meio da tecnologia e inovação.

Em breve publicaremos nosso Relatório Anual de Sustentabilidade de 2020. Diante do contexto pandêmico, revisamos o estudo contextual para a definição de materialidade e realizamos uma nova pesquisa junto à uma amostra de *stakeholders* com representantes de diferentes partes interessadas como colaboradores, investidores, fornecedores, médicos, dentistas, pacientes, comunidade e instituições financeiras. Entendemos que o Hapvida está no começo de uma jornada e, temos convicção que o avanço da agenda ASG é necessário para a sustentabilidade do nosso negócio.

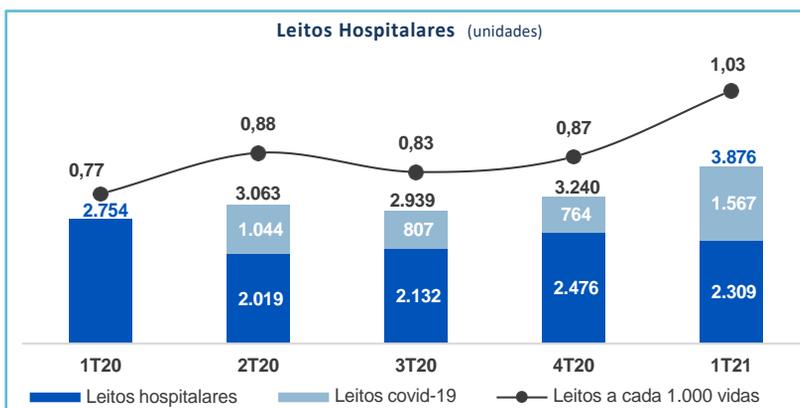
5. REDE PRÓPRIA DE ATENDIMENTO

No primeiro trimestre de 2021, fizemos algumas readequações e ampliamos as estruturas assistenciais existentes. Permanecemos focados na estratégia de aumento da verticalização para a garantia da qualidade assistencial, eficiência de custos e maior controle da frequência de utilização.



Encerramos o 1T21 com 45 hospitais, 45 unidades de pronto atendimento, 194 clínicas e 173 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 457 pontos de atendimento acessíveis aos nossos beneficiários, em todas as cinco regiões do país. Estão incluídos nos números os ativos provenientes das aquisições aprovadas até o fim de 2020.

Ao longo do trimestre foram inauguradas 3 clínicas médicas (7 foram encerradas) e 2 unidades de diagnóstico (4 encerramentos), em linha com o processo de modernização e consolidação do atendimento em novas e amplas unidades de maior complexidade, centralizando e ampliando os serviços existentes.



Ao final do 1º trimestre de 2021, tínhamos um total de 3.876 leitos hospitalares em operação, o que representa um aumento de 1.122 leitos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. As principais movimentações foram: 113 leitos do Hospital Sinhá Junqueira (SP) e 27 leitos do Hospital Mário Palmério (MG). Com a inclusão das empresas adquiridas aprovadas no 4T20, temos as seguintes adições: 105 leitos da Medical e 83 leitos do Grupo São José.

No trimestre haviam 1.567 leitos destinados ao tratamento da covid-19, um aumento de 803 leitos na comparação com o 4T20, em linha com a demanda gerada pelo recrudescimento da pandemia no período.

Resultados Financeiros

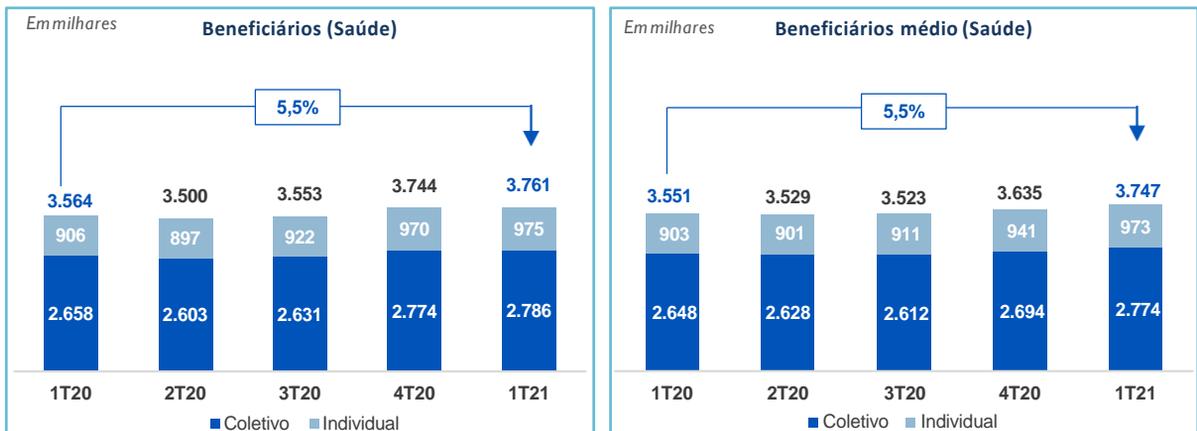
6. BENEFICIÁRIOS

1. Saúde

O número de beneficiários de planos de saúde ao fim do trimestre apresentou crescimento de 5,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciado pela entrada de:

- (i) 76 mil beneficiários provenientes da Medical (11 mil vidas em planos individuais e 65 mil vidas em planos coletivos)
- (ii) 52 mil beneficiários do Grupo São José (13 mil vidas em planos individuais e 39 mil vidas em planos coletivos)
- (iii) 13,6 mil beneficiários da Samedh (318 vidas em planos individuais e 13,3 mil vidas em planos coletivos), e
- (iv) 15,5 mil beneficiários da Plamheg (1,8 mil vidas em planos individuais e 13,7 mil vidas em planos coletivos).

Com relação ao crescimento orgânico (excluindo as aquisições), houve aumento líquido de 53 mil beneficiários (36 mil em planos individuais e 17 mil em planos coletivos) na operadora Hapvida. Nas empresas adquiridas GSF e RN houve uma redução de 14 mil vidas (aumento de 7 mil em planos individuais e redução de 21 mil vidas em planos coletivos).



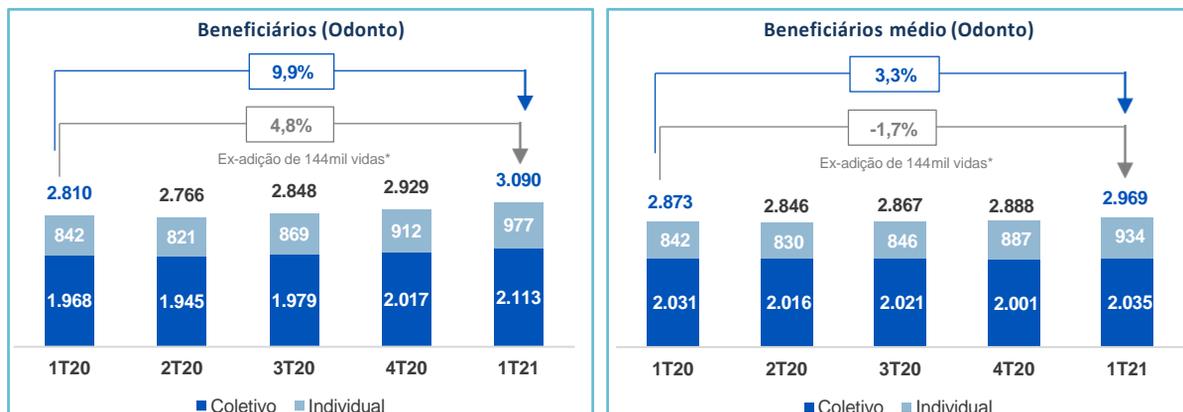
Na composição do crescimento orgânico em comparação com o final de 2020, tivemos a entrada das carteiras da Samedh e Plamheg que em conjunto acrescentaram 29 mil vidas. As vendas e adições orgânicas somaram 275 mil vidas e tivemos a perda de 287 mil vidas em contratos cancelados e movimentações negativas, sendo: 166 mil vidas no Corporativo (cancelamos por iniciativa própria o contrato deficitário com uma empresa de 20 mil vidas), 65 mil vidas individuais e 56 mil vidas em PME). Com as aquisições já anunciadas, mas que ainda aguardam a aprovação dos órgãos reguladores, teremos nos próximos meses o acréscimo de 439 mil vidas.



6. BENEFICIÁRIOS (continuação)

6.2 Odonto

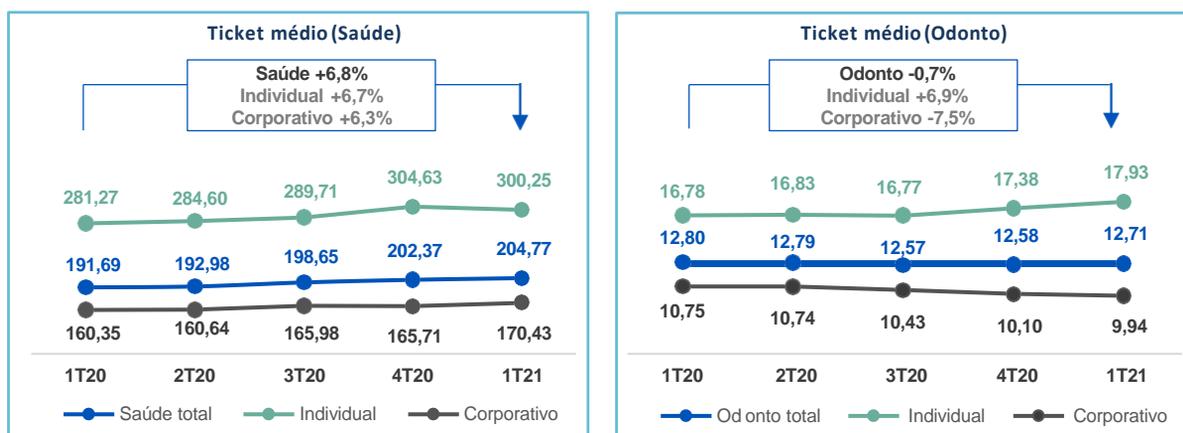
O número de beneficiários de planos odontológicos apresentou crescimento de 9,9% no trimestre na comparação com o mesmo período do ano anterior. De forma orgânica, houve aumento de 135 mil vidas em planos individuais e de 143 mil vidas em planos coletivos. Também houve a entrada de 2 mil vidas em planos coletivos odontológicos com a aquisição da Medical.



*A partir deste trimestre, a Companhia passou a incluir beneficiários que possuíam cobertura assistencial odontológica mas que eram contados como vidas apenas da saúde em função da formatação comercial da venda desse plano à época. Foram contabilizadas 407.708 vidas ao fim do 1T21. Ainda dentro do trimestre, houve mudança na formatação do atendimento odontológico de um cliente que passou a ter um contrato com características de prestação de serviço por tabela de preço fixo e não mais por cobertura contratual. Dessa forma, deixamos de contar 263.391 beneficiários que faziam parte desse contrato ao fim do 1T21. O efeito líquido dessa movimentação foi de 144 mil vidas adicionadas. Vale ressaltar que em ambos os casos acima, as vidas não são consideradas para cálculo do ticket médio de planos odontológicos.

7. TICKET MÉDIO

O ticket médio de saúde apresentou crescimento de 6,8% na comparação com o 1T20, principalmente em função das vendas novas e dos reajustes dos contratos existentes, e mesmo sem reajuste da tabela de vendas novas dos planos individuais que não ocorreu no segundo semestre de 2020. Houve também a entrada de beneficiários da Medical e do Grupo São José, que possuem tickets médios maiores. O ticket médio do GSF apresentou crescimento de 2,6% em relação ao 1T20 e da RN Saúde de 7,3%.

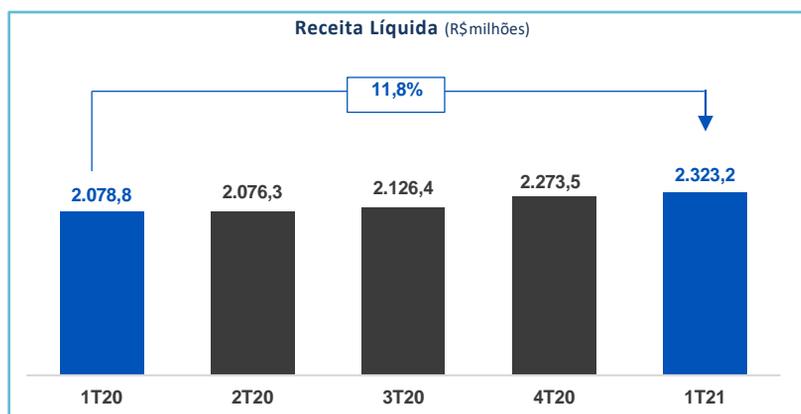


O ticket médio no segmento odontológico apresentou uma queda de 0,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior em virtude de um menor ticket médio de todas as companhias, exceto GSF que apresentou um crescimento de 1,3% em relação ao 1T20.

8. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida do 1T21 apresentou crescimento de 11,8% quando comparada ao 1T20, influenciada principalmente por:

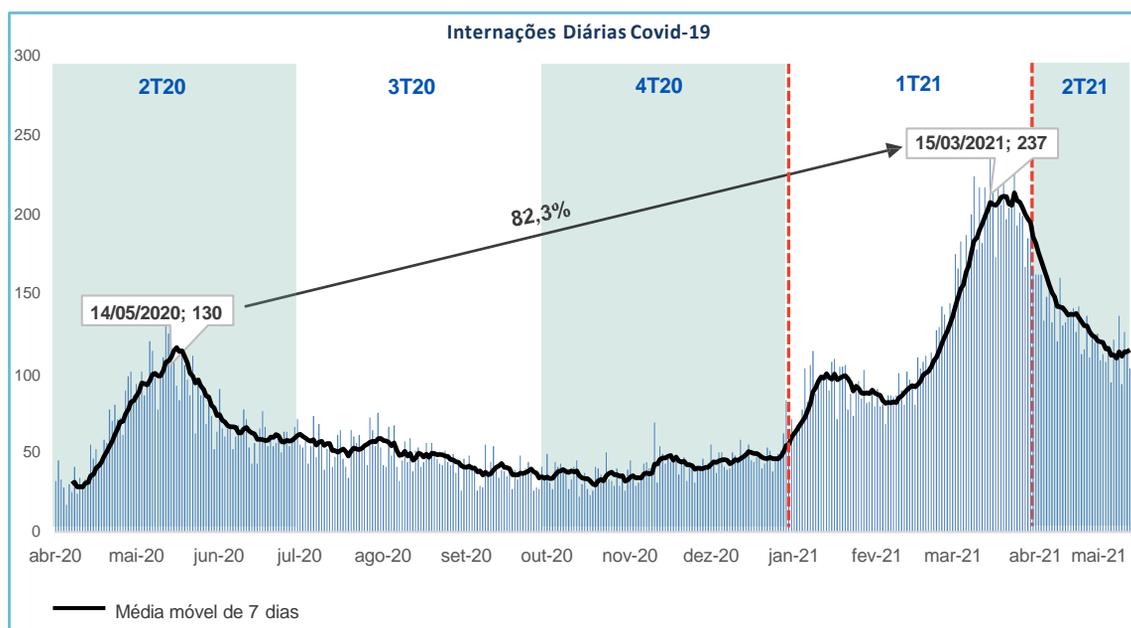
- (i) aumento orgânico de 318 mil vidas na base de beneficiários de saúde e odonto ocorrido principalmente nas cidades de Fortaleza, interior de SP, Recife, Salvador, Manaus, Belém e Natal;
- (ii) aumento de 6,8% no ticket médio de saúde, reflexo dos reajustes de preço implementados nos contratos existentes necessários para o equilíbrio econômico dos mesmos e das vendas novas;
- (iii) receita das aquisições consolidadas em 2020, sendo R\$45,7 milhões da Medical e R\$46,1 milhões do Grupo São José; e
- (iv) aquisições consolidadas no 1T21, sendo 13,6 mil vidas da Samedh e 15,5 mil vidas da Plamheg.



9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

O custo dos serviços prestados é composto dos custos assistenciais caixa e de alguns itens não-caixa, como a depreciação e amortização (D&A) com IFRS16, a movimentação das provisões para eventos ocorridos e não avisados (Peona) e a movimentação das provisões de Ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (ReSUS).

1. Cenário Covid-19



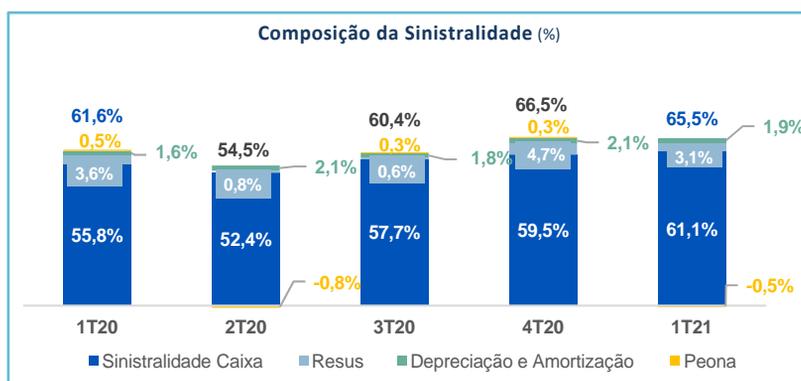
9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

1. Cenário Covid-19 (continuação)

No início de 2020, a declaração da Covid-19 como emergência de saúde global pela Organização Mundial de Saúde desencadeou decisões significativas e medidas necessárias de governos e entidades do setor público e privado para evitar a disseminação da doença. Seguindo as recomendações da ANS e dos órgãos de saúde, foram suspensos, entre os meses de março/20 e maio/20, todos os atendimentos eletivos (que não se enquadram como urgência ou emergência). Isso, combinado com as medidas de distanciamento social, ocasionou uma queda significativa na demanda por serviços médicos no período. Portanto, todo o volume ocasionado pela Covid-19 em nossas unidades assistenciais na 1ª onda da pandemia que atingiu seu pico no dia 14/maio/20, com 130 internações no dia, foi mais que compensado pela suspensão dos atendimentos eletivos. Contudo, com o recrudescimento da pandemia ao final de 2020, podemos perceber no gráfico da página anterior um aumento significativo das internações ocasionadas no 1T21, atingindo o pico no dia 15/março/21 com 237 internações em um único dia, volume 82,3% superior que o pico anterior. Isso ocasionou uma demanda maior por serviços médicos que já vinham em um nível histórico de utilização pré-pandemia em virtude das flexibilizações governamentais e da não suspensão dos procedimentos eletivos.

2. Custos assistenciais e sinistralidade

Composição do Custo Assistencial e Sinistralidade (R\$ milhões)	1T21	1T20	1T21 x 1T20	4T20	1T21 x 4T20
Custos Assistenciais - Caixa	(1.420,1)	(1.160,7)	22,4%	(1.352,1)	5,0%
Depreciação e Amortização (com IFRS16)	(43,2)	(33,2)	29,9%	(47,4)	-8,9%
Provisão da Peona	12,1	(10,1)	-220,2%	(7,1)	-270,0%
Provisão de ReSUS	(71,0)	(75,7)	-6,2%	(105,8)	-32,9%
Custos Assistenciais - Total	(1.522,1)	(1.279,6)	19,0%	(1.512,4)	0,6%
Sinistralidade Caixa (ex-Peona, ex-ReSUS, ex D&A)	61,1%	55,8%	5,3 p.p.	59,5%	1,6 p.p.
Sinistralidade (ex-ReSUS)	62,5%	57,9%	4,6 p.p.	61,9%	0,6 p.p.
Sinistralidade total	65,5%	61,6%	3,9 p.p.	66,5%	-1,0 p.p.



A sinistralidade caixa (que exclui D&A, as movimentações da Peona e da provisão de ressarcimento ao SUS) foi de 61,1%, um aumento de 5,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os principais impactos na sinistralidade foram:

(i) retorno a níveis históricos pré-pandemia do volume de atendimentos e procedimentos eletivos e de urgência/emergência. Ao mesmo tempo, houve aumento substancial de atendimentos e internações referentes à Covid-19 em todas as regiões em que operamos, com gastos adicionais com pessoal, materiais e medicamentos, localização e funcionamento e serviços de terceiros (R\$84,5 milhões no 1T21 e que não ocorreu no 1T20). Desconsiderando-se esse efeito, a sinistralidade caixa seria de 57,5%;

(ii) maior patamar de sinistralidade das empresas adquiridas (Medical e São José) que compõem o número consolidado Hapvida no 1T21, mas não estavam presentes no período comparativo. A sinistralidade das empresas recentemente adquiridas está em trajetória descendente devido às iniciativas de integração e padronização dos procedimentos, respeitada a sazonalidade entre os trimestres. A exemplo, a sinistralidade combinada da Medical e São José apresentou redução de 4,4 p.p. quando comparada com 4T20, mas ainda em patamar superior ao do Hapvida;

9. CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE (continuação)

9.2 Custos assistenciais e sinistralidade (continuação)

(iii) incremento de dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores, incluindo gastos com pessoal das novas unidades (R\$14,9 milhões no 1T21).

A sinistralidade total foi de 65,5% no 1T21, um aumento de 3,9 p.p. versus o mesmo período comparativo do ano anterior. Além dos impactos na sinistralidade caixa já mencionados acima, houve:

(i) reversão de Peona em contrapartida a uma constituição ocorrida no período comparativo (variação positiva de R\$22,1 milhões) em virtude da redução dos procedimentos eletivos na rede credenciada por conta da segunda onda da pandemia da Covid-19;

(ii) diminuição da provisão de ressarcimento ao SUS devido a normalização dos envios tanto das ABIs quanto das cobranças pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) (variação positiva R\$4,7 milhões); e

(iii) aumento de depreciação em virtude do aumento do número de unidades assistenciais advindas tanto de crescimento orgânico como inorgânico (R\$9,9 milhões no 1T21).

A sinistralidade ex-ReSUS, índice que melhor representa o desempenho de nossas operações e que exclui a variação das provisões de ressarcimento ao SUS, foi de 62,5% no 1T21, um aumento de 4,4 p.p. em relação ao mesmo período comparativo.

A Companhia continua apresentando ganhos de eficiência operacional em função dos projetos de gestão de sinistro e de promoção de saúde e bem-estar. Apresentamos, ainda, aumento da verticalização de sinistro, com acréscimo de 1,8 p.p. no volume de atendimentos (consultas, internações e exames) realizados na rede própria no 1T21 quando comparado com 1T20. A representatividade das despesas assistenciais em rede própria aumentou em 5,8 p.p. no 1T21 em comparação com 1T20.

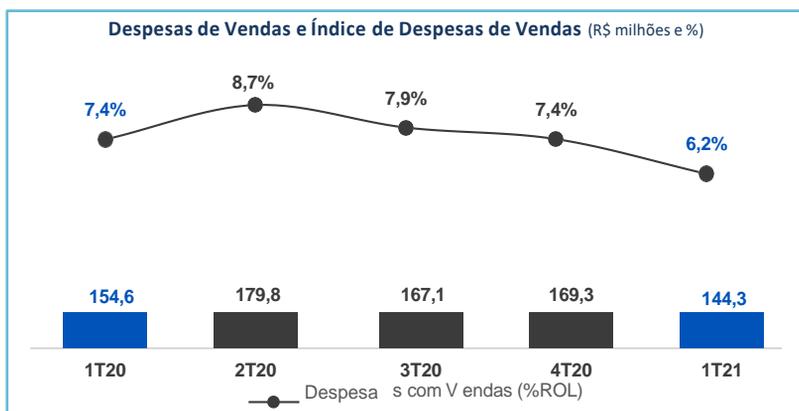
9.3 Ressarcimento ao SUS

De acordo com a ANS, a Companhia contabiliza nos seus passivos, com contrapartida no resultado (custo assistencial total), uma provisão referente aos avisos de beneficiários identificados (ABI) conforme percentual definido pela própria ANS, o qual é único para cada operadora e varia a cada novo lote de ABI recepcionado. Posteriormente, os ABI são convertidos em cobranças que podem, eventualmente, exigir que a Companhia contabilize complementos à provisão original. As cobranças emitidas pela ANS são enviadas em forma de GRU (Guia de Recolhimento da União). As GRU incluem, além do principal, juros e correção monetária. As GRU não pagas também são acrescidas de multa além dos juros e correção pelo período de tempo decorrido.

No primeiro trimestre de 2021, a ANS manteve o processo de regularização do fluxo de envio de cobranças. O impacto líquido das diversas provisões do ReSUS foi de R\$71,0 milhões no sinistro. Apesar da recepção de um novo lote de ABI (#85) e do aumento do percentual do histórico de cobrança que é calculado e enviado pela ANS, a provisão de ABI sofreu mais reversões que constituições no trimestre, devido à aceleração do recebimentos de GRU, causando aumento na provisão dessa última rubrica.

R\$ Milhões	1T21	1T20
Provisão de ABIs	(12,7)	36,4
Principal cobrado nas GRUs	75,2	33,4
Ressarcimento ao SUS - empresas adquiridas	8,5	5,9
Ressarcimento ao SUS - Custo Assistencial	71,0	75,7
Juros, multa e correção monetária	16,3	27,1
Ressarcimento ao SUS - Resultado financeiro	16,3	27,1
Ressarcimento ao SUS - Hapvida Total	87,2	102,8

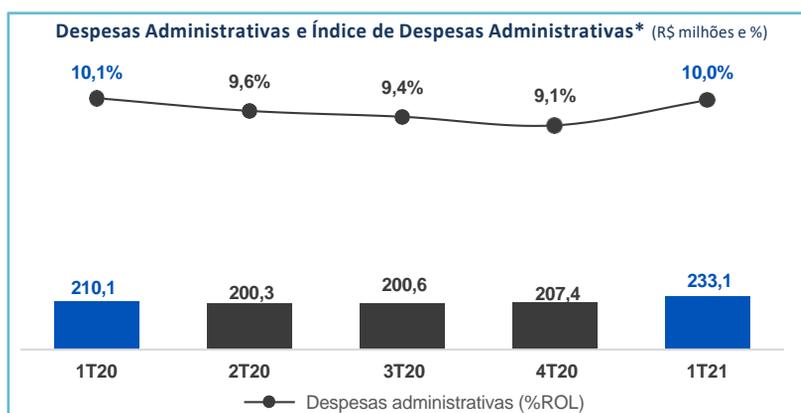
10. DESPESA DE VENDAS



O índice de despesas de vendas foi de 6,2% no 1T21, redução de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior, impactado principalmente:

- (i) pelas empresas adquiridas que operam com índice de despesa de vendas menor que o do Hapvida;
- (ii) pela menor despesa diferida de comissões em virtude da revisão anual no prazo de permanência dos contratos, aumento de um mês no prazo de permanência dos contratos individuais e de dois meses em contratos coletivos (R\$10,5 milhões); e
- (iii) pela redução do nível de inadimplência que, por consequência, reduziu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$12,4 milhões).

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



***Números apresentados desconsideram depreciação e amortização.**

O índice de despesas administrativas foi de 10,0% no 1T21, redução de 0,1 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.

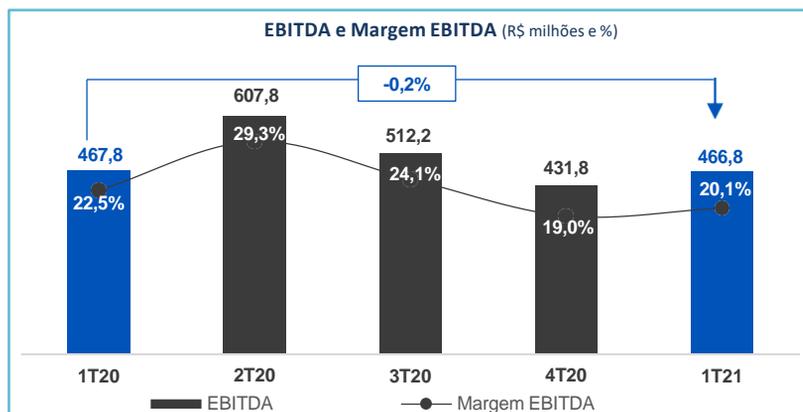
Os principais impactos negativos foram:

- (i) honorários advocatícios e de consultoria referentes às recentes aquisições incluindo o *deal* com a GNDI (R\$11,9 milhões);
- (ii) dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores (R\$4,4 milhões); e
- (iii) despesas de pessoal, serviços de terceiros, localização e funcionamento e tributos com novas adquiridas (R\$3,1 milhões).

Os impactos positivos foram:

- (iv) provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas menor que no período comparativo (R\$1,9 milhão); e
- (v) despesas diversas não recorrentes na assunção de adquiridas ocorridas no 1T20 que não se repetiram (R\$5,8 milhões).

12. EBITDA



O Ebitda de R\$466,8 milhões no 1T21 ficou praticamente estável (redução de 0,2%) em relação ao 1T20. A margem Ebitda no 1T21 foi de 20,1%, redução de 2,4 p.p. na mesma comparação e em linha com o nosso objetivo estratégico, mesmo em um trimestre impactado pela pandemia como ilustrado no item 9.1 deste documento.

13. ENDIVIDAMENTO

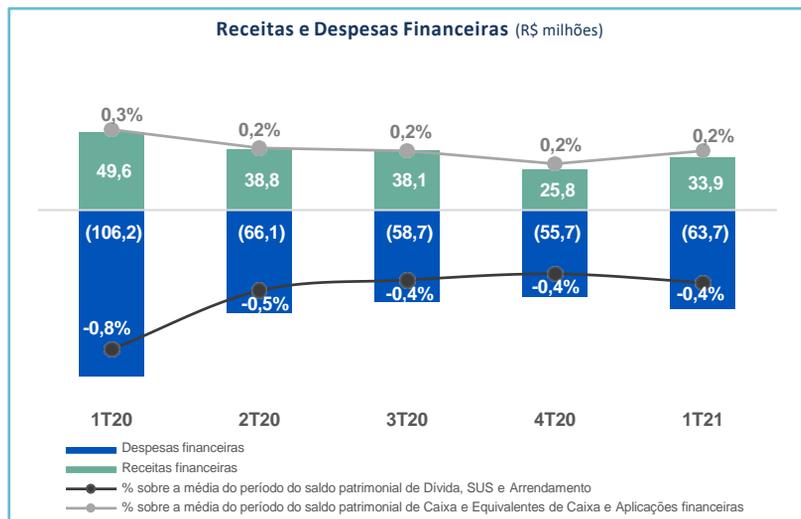
Ao fim do 1T21, a Companhia apresentou saldo de R\$2.006,0 milhões composto da captação da sua primeira debênture, bem como um saldo de dívida remanescente proveniente do balanço das empresas adquiridas de R\$36,6 milhões. O gráfico abaixo demonstra o cronograma de pagamento da dívida consolidada. O índice de dívida financeira líquida/EBITDA no 1T21 foi de -1,0x em função da posição de caixa líquido de R\$1,4 bilhão.



Dívida líquida/ EBITDA (R\$ milhões)	1T21	Cronograma da Dívida (R\$ milhões)	
Dívida de curto prazo	35,7		
Dívida de longo prazo	1.998,3		
Outras contas a pagar de empresas adquiridas	194,0		
Dívida bruta	2.228,0		
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.751,7		
Dívida líquida	(1.523,8)		
EBITDA LTM*	1.462,8		
Dívida Líquida/EBITDA LTM	(1,0)		

*Ebitda ajustado pelas provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber.

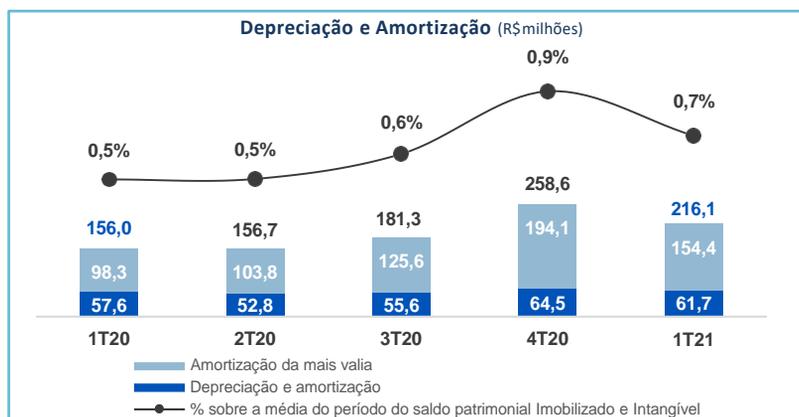
14. RESULTADO FINANCEIRO



O resultado financeiro líquido no 1T21 totalizou despesa de R\$29,8 milhões (despesas financeiras de R\$63,7 milhões e receitas de R\$33,9 milhões), influenciado:

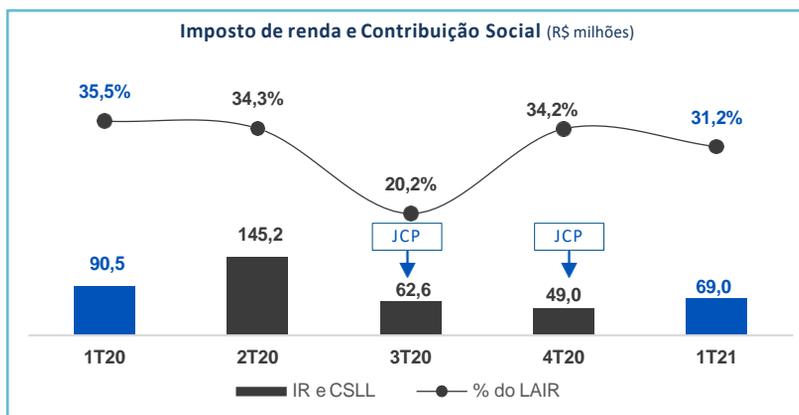
- (i) pelo reconhecimento a menor do pro-rata dos juros provisionados referente às debêntures (R\$11,1 milhões menor que no 1T20);
- (ii) pelo menor volume de despesas com juros, multas e correção monetária relativas ao ressarcimento ao SUS, em virtude de um reconhecimento normalizado das GRU (R\$10,9 milhões menor que no 1T20); e
- (iii) por maior receita líquida de aplicações financeiras no 1T21 (R\$4,1 milhões maior).

15. DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Os gastos com depreciação e amortização totalizaram R\$216,1 milhões no 1T21, equivalente a 0,7% do saldo médio dos ativos patrimoniais respectivos. O principal aumento nessa conta refere-se à amortização de mais-valia da carteira de clientes e das marcas das empresas adquiridas em função da determinação de vida útil atrelada às mesmas que, em conjunto, foi de R\$154,4 milhões no 1T21 (R\$98,3 milhões no 1T20).

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



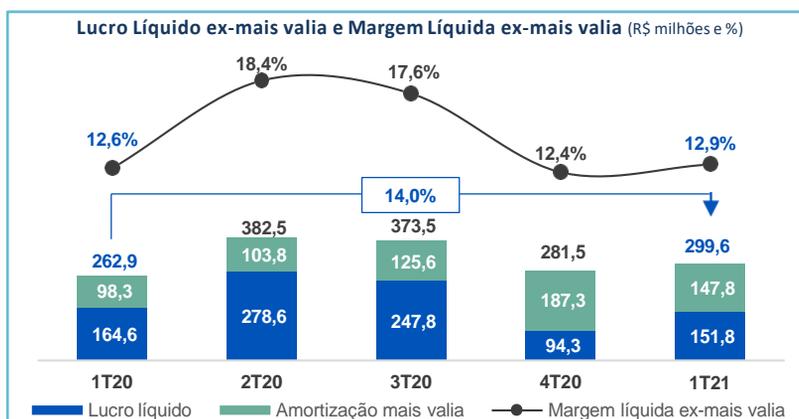
JCP = Juros sobre capital próprio

A alíquota efetiva no 1T21 foi menor em 4,3 p.p. em relação ao 1T20 em virtude de dedutibilidade sobre a amortização da mais-valia, o qual reduziu em R\$6,6 milhões o valor do imposto de renda e contribuição social no período.

17. LUCRO LÍQUIDO EX-MAISVALIA

O lucro líquido ex-mais valia totalizou R\$299,6 milhões no 1T21, um aumento de 14,0% na comparação com o 1T20, impactado principalmente:

- (i) pela manutenção do EBITDA da Companhia mesmo num cenário afetado pela pandemia;
- (ii) pelo menor patamar de despesa financeira líquida explicada no tópico Resultado Financeiro; e
- (iii) pela diminuição da alíquota efetiva quando comparada com o mesmo período do ano anterior em função do que foi explicado na seção Imposto de renda e Contribuição Social.



**A amortização da mais-valia já se encontra líquida do efeito do imposto.*

18. FLUXO DE CAIXA LIVRE E CAPEX

O fluxo de caixa livre ex-aquisições foi de R\$343,5 milhões no 1T21, diminuição de 15,3% na comparação com o 1T20, impactado negativamente pela variação do capital de giro (sensibilizada pelo aumento de saldo em fornecedores a pagar e uma maior variação do ressarcimento ao SUS) e positivamente pelo menor saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social reconhecido no resultado. Adicionalmente, temos o impacto de consumo de caixa no trimestre no valor de R\$134,4 milhões em virtude do aumento dos investimentos em Capex na expansão de nossa estrutura de rede própria.

R\$ milhões	1T21	1T20	1T21 x 1T20
EBITDA	466,8	467,8	(0,2%)
(+/-) Variação do capital de giro ¹	80,1	102,7	(22,0%)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(69,0)	(90,5)	(23,8%)
(-) Capex Caixa	(134,4)	(74,3)	80,9%
Fluxo de Caixa Livre (ex-aquisições)	343,5	405,6	(15,3%)
(-) Empresas adquiridas	-	(46,7)	-
Fluxo de caixa livre	343,5	358,9	(4,3%)

(1) Contempla as variações: (i) ativo circulante: contas a receber, estoques, outros créditos e adiantamentos à fornecedores e (ii) passivo circulante: fornecedores, provisões técnicas de operações de assistência à saúde líquidas de PPCNG, débitos de operações de assistência à saúde líquida de recebimentos antecipados, outras contas a pagar e obrigações sociais.

Anexos

19. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

R\$ mm	1T21	1T20	Var. % 1T21/1T20	4T20	Var. % 1T21/4T20
Receita de contraprestações brutas	2.371,6	2.111,9	12,3%	2.315,4	2,4%
Receita com outras atividades	83,2	76,4	8,8%	91,3	(8,9%)
Deduções	(131,6)	(109,6)	20,2%	(133,2)	(1,2%)
Receita líquida	2.323,2	2.078,8	11,8%	2.273,5	2,2%
Custo médico-hospitalar e outros	(1.420,1)	(1.160,7)	22,4%	(1.352,1)	5,0%
Depreciação e amortização	(43,2)	(33,2)	29,9%	(47,4)	(8,9%)
Varição da PEONA	12,1	(10,1)	(220,2%)	(7,1)	(270,0%)
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(71,0)	(75,7)	(6,2%)	(105,8)	(32,9%)
Custo total	(1.522,1)	(1.279,6)	19,0%	(1.512,4)	0,6%
Lucro bruto	801,1	799,2	0,2%	761,1	5,2%
<i>Margem bruta</i>	<i>34,5%</i>	<i>38,4%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>33,5%</i>	<i>1,0 p.p.</i>
Despesas de vendas	(144,3)	(154,6)	(6,6%)	(169,3)	(14,7%)
Despesas com publicidade e propaganda	(14,5)	(8,7)	66,3%	(18,6)	(22,1%)
Despesas com comissões	(82,8)	(83,9)	(1,3%)	(93,6)	(11,5%)
Provisão para perdas sobre créditos	(40,7)	(56,0)	(27,2%)	(50,9)	(20,0%)
Outras despesas com vendas	(6,3)	(6,0)	5,7%	(6,2)	1,4%
Despesas administrativas	(409,5)	(333,4)	22,8%	(422,9)	(3,2%)
Pessoal	(92,4)	(84,1)	9,8%	(85,9)	7,5%
Serviços de terceiros	(75,4)	(60,8)	24,0%	(57,7)	30,8%
Localização e funcionamento	(42,5)	(29,0)	46,7%	(25,4)	67,6%
Depreciação e amortização	(173,0)	(122,8)	40,9%	(211,2)	(18,1%)
Tributos	(4,3)	(3,3)	28,5%	(3,0)	40,5%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(19,4)	(21,3)	(8,8%)	(31,0)	(37,4%)
Despesas diversas	(2,6)	(12,1)	(78,9%)	(8,6)	(70,5%)
Outras despesas/receitas operacionais	3,4	0,6	519,1%	4,3	(20,9%)
Despesas totais	(550,4)	(487,4)	12,9%	(587,9)	(6,4%)
Lucro operacional	250,6	311,8	(19,6%)	173,2	44,7%
<i>Margem operacional</i>	<i>10,8%</i>	<i>15,0%</i>	<i>-4,2 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>3,2 p.p.</i>
Receitas financeiras	33,9	49,6	-31,6%	25,8	31,5%
Despesas financeiras	(63,7)	(106,2)	(40,0%)	(55,7)	14,4%
Resultado financeiro	(29,8)	(56,7)	(47,4%)	(30,0)	(0,4%)
Lucro antes de IR e CSLL	220,8	255,1	(13,4%)	143,3	54,1%
IR e CSLL corrente	(118,0)	(133,3)	(11,5%)	(107,0)	10,3%
IR e CSLL diferido	49,0	42,7	14,7%	58,0	(15,4%)
IR e CSLL	(69,0)	(90,5)	(23,8%)	(49,0)	40,7%
Lucro líquido	151,8	164,6	(7,7%)	94,3	61,1%
<i>Margem Líquida</i>	<i>6,5%</i>	<i>7,9%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>	<i>4,1%</i>	<i>2,4 p.p.</i>

EBITDA					
R\$ mm	1T21	1T20	Var. % 1T21/1T20	4T20	Var. % 1T21/4T20
EBIT	250,6	311,8	(19,6%)	173,2	44,7%
Depreciação	46,2	39,0	18,5%	48,7	(5,1%)
Amortização	169,9	116,9	45,3%	209,8	(19,0%)
EBITDA	466,8	467,8	(0,2%)	431,8	8,1%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>20,1%</i>	<i>22,5%</i>	<i>(2,4 p.p.)</i>	<i>19,0%</i>	<i>1,1 p.p.</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Anexos

20. BALANÇO PATRIMONIAL

Balança Patrimonial				
R\$ mm	1T21	4T20	Var. R\$	Var. %
Ativo	13.794,7	13.519,7	275,0	2,0%
Ativo circulante	3.689,2	3.502,1	187,1	5,3%
Caixa e equivalentes de caixa	175,8	143,2	32,6	22,8%
Aplicações financeiras de curto prazo	2.362,2	2.334,1	28,0	1,2%
Contas a receber de clientes	487,7	433,4	54,3	12,5%
Estoques	135,6	101,7	33,9	33,3%
Impostos a recuperar	194,2	184,1	10,0	5,5%
Instrumentos financeiros derivativos	8,8	3,6	5,2	144,6%
Outros ativos	152,2	137,0	15,2	11,1%
Despesa de comercialização diferida	172,8	164,9	7,9	4,8%
Ativo não circulante	10.105,5	10.017,6	87,8	0,9%
Aplicações financeiras de longo prazo	1.213,7	1.225,3	(11,5)	(0,9%)
Impostos diferidos	662,1	579,5	82,6	14,3%
Depósitos judiciais	311,6	246,5	65,1	26,4%
Despesa de comercialização diferida	160,5	142,2	18,3	12,9%
Outros créditos com partes relacionadas	3,4	3,4	0,0	0,0%
Instrumentos financeiros derivativos	-	11,0	(11,0)	(100,0%)
Outros ativos	46,9	45,8	1,0	2,2%
Imobilizado	2.280,5	2.241,5	39,0	1,7%
Intangível	5.426,6	5.522,3	(95,7)	(1,7%)
Passivo e patrimônio líquido	13.794,7	13.519,7	275,0	2,0%
Passivo circulante	2.303,0	2.120,6	182,4	8,6%
Empréstimos e Financiamentos	40,7	42,9	(2,2)	(5,1%)
Fornecedores	182,7	120,8	61,9	51,2%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	1.209,9	1.129,1	80,8	7,2%
Débitos de operações de assistência à saúde	11,0	5,0	5,9	117,9%
Obrigações sociais	230,8	195,4	35,3	18,1%
Tributos e contribuições a recolher	127,1	159,7	(32,6)	(20,4%)
Imposto de renda e contribuição social	101,3	85,1	16,1	19,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	201,4	201,4	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	39,6	43,0	(3,4)	(7,9%)
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	0,0	0,0%
Outras contas a pagar	154,5	134,0	20,5	15,3%
Passivo não circulante	3.508,9	3.568,1	(59,2)	(1,7%)
Empréstimos e Financiamentos	2.002,0	2.034,3	(32,3)	(1,6%)
Tributos e contribuições a recolher	18,4	23,1	(4,7)	(20,4%)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2,6	1,8	0,8	45,4%
Arrendamentos a pagar	940,1	965,3	(25,2)	(2,6%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73,1	39,5	33,6	85,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	396,5	401,9	(5,4)	(1,4%)
Outras contas a pagar	76,1	102,1	(26,0)	(25,4%)
Patrimônio líquido	7.982,8	7.831,0	151,8	1,9%
Capital social	5.650,5	5.650,5	-	0,0%
Reserva legal	176,6	176,6	-	0,0%
Reserva de capital	222,9	222,9	-	0,0%
Lucros acumulados	150,2	-	150,2	0
Reserva de lucros	1.779,2	1.779,2	-	0,0%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	7.979,4	7.829,2	150,2	1,9%
Participação de não controladores	3,4	1,8	1,6	92,5%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, alguns valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

Valores com IFRS16

Anexos

21. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa R\$ mm	1T21	1T20
Lucro líquido	151,8	164,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa	336,8	338,5
Depreciação e amortização	195,4	135,0
Depreciação de direitos de uso	20,7	21,0
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(12,1)	10,2
Provisão para perdas sobre créditos	40,7	56,0
Baixa de ativo imobilizado	4,3	1,8
Baixa do intangível	0,3	1,3
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4,5	3,6
Rendimento de aplicação financeira	(21,7)	(24,4)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	(1,8)	(15,1)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	22,0	20,8
Juros e encargos financeiros de empréstimos e financiamentos	11,0	23,6
Variação cambial	4,6	14,0
Imposto e contribuição social	118,0	133,3
Impostos diferidos	(49,0)	(42,7)
(Aumento) diminuição das contas do ativo:	(256,3)	(175,3)
Contas a receber	(95,0)	(109,9)
Estoques	(33,9)	(12,8)
Impostos a recuperar	(10,0)	(4,6)
Depósitos judiciais	(75,0)	(18,9)
Outros ativos	(16,2)	(13,8)
Despesa de comercialização diferida	(26,2)	(15,2)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:	9,2	19,4
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	93,7	100,4
Débitos de operações de assistência a saúde	5,9	(3,1)
Obrigações sociais	35,3	15,9
Fornecedores	61,9	17,5
Tributos e contribuições a recolher	(37,4)	(36,6)
Outras contas a pagar	(48,4)	8,9
Imposto de renda e contribuição social pagos	(101,9)	(83,6)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	241,6	347,2
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(129,3)	33,9
Pagamentos a partes relacionadas	-	4,7
Aquisição de imobilizado	(109,4)	(41,0)
Aquisição de intangíveis	(25,1)	(33,3)
Aquisição/venda de investimentos	-	(46,7)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	5,2
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	5,2	145,0
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(79,7)	(107,3)
Captação de empréstimos	-	(77,8)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	6,2	4,7
Pagamento/Aquisição de empréstimos e financiamentos	(48,8)	-
Pagamento de principal - Arrendamento Mercantil	(37,1)	(34,3)
Variação do caixa e equivalentes de caixa	32,6	273,7
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	143,2	224,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	175,8	498,0

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o IFRS 16/CPC 06 (R2). Portanto, para deixarmos este relatório mais objetivo, tanto os números atuais quanto os retroativos serão apresentados em conformidade com o referidonormativo.

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referente ao período findo em 31 de março de 2021

O Comitê de Auditoria da Hapvida Participações e Investimentos S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2021 acompanhadas do relatório de revisão do auditor independente KPMG Auditores Independentes, e opinou, por unanimidade, que tais documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia em 31 de março de 2021. Com base nas atividades, informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do período, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

Fortaleza, 12 de maio de 2021.

Wagner Aparecido Mardegan
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Maria Paula Soares Aranha
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

João Alberto da Silva Neto
Membro do Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2020

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das respectivas demonstrações financeiras da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2021.

Fortaleza, 12 de maio de 2021.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o relatório do Auditor independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da CVM nº 480/09, os diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, a KPMG Auditores Independentes, acerca das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2021.

Fortaleza, 12 de maio de 2021.

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



KPMG Auditores Independentes
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

A Conselho de Administração e aos acionistas da Companhia Hapvida Participações e Investimentos S.A. Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos a nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

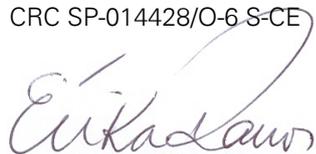
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de maio de 2021.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	31	2.548	1.123	175.819	143.212	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	8.571	19.081	40.722	42.915
Aplicações financeiras	12	-	-	2.362.159	2.334.120	Fornecedores		385	676	182.707	120.828
Contas a receber de clientes	13	-	-	487.727	433.426	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	1.209.889	1.129.109
Estoques		-	-	135.570	101.677	Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	10.993	5.046
Tributos a recuperar	30.b	66.926	65.383	194.150	184.105	Obrigações sociais	22	1.319	991	230.778	195.441
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	15	105	105	-	2	Tributos e contribuições a recolher		1.065	13.648	127.093	159.736
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	8.774	3.587	Imposto de renda e contribuição social	30.a	-	-	101.286	85.141
Outros ativos		355	36	152.222	137.033	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15 e 24.c	188.213	188.213	201.441	201.441
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	172.817	164.929	Arrendamentos a pagar	20	1.207	1.190	39.564	42.950
Total do ativo circulante		69.934	66.647	3.689.238	3.502.091	Outros débitos com partes relacionadas	15	4.100	4.097	3.997	3.996
Aplicações financeiras	12	357.491	406.992	1.213.739	1.225.282	Outras contas a pagar		612	613	154.534	134.010
Ativo fiscal diferido	30.c	247.294	242.132	662.121	579.509	Total do passivo circulante		205.472	228.509	2.303.004	2.120.613
Depósitos judiciais	23	2.614	2.132	311.639	246.528	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.997.505	1.997.254	2.001.989	2.034.312
Despesa de comercialização diferida	14	-	-	160.542	142.229	Tributos e contribuições a recolher		-	-	18.425	23.133
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	-	10.959	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	2.600	1.788
Outros créditos com partes relacionadas	15	676	91	3.449	3.448	Arrendamentos a pagar	20	3.596	3.959	940.084	965.293
Outros ativos		-	-	46.853	45.837	Passivo fiscal diferidos	30.c	-	-	73.130	39.538
Total do realizável a longo prazo		608.075	651.347	2.398.343	2.253.792	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	29.138	36.135	396.514	401.949
Investimentos	16	9.529.013	9.368.370	-	-	Outras contas a pagar		56	58	76.136	102.106
Imobilizado	17	8.036	8.641	2.280.511	2.241.533	Total do passivo não circulante		2.030.295	2.037.406	3.508.878	3.568.119
Intangível	18	109	122	5.426.606	5.522.303	Patrimônio líquido	24	5.650.526	5.650.526	5.650.526	5.650.526
Total do ativo não circulante		10.145.233	10.028.480	10.105.460	10.017.628	Capital social		(2)	(2)	(2)	(2)
Total do ativo		10.215.167	10.095.127	13.794.698	13.519.719	Ações em tesouraria		222.917	222.917	222.917	222.917
						Reserva de capital		176.596	176.596	176.596	176.596
						Reserva legal		1.779.175	1.779.175	1.779.175	1.779.175
						Reserva de lucros		150.188	-	150.188	-
						Lucro acumulado do período		7.979.400	7.829.212	7.979.400	7.829.212
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		-	-	3.416	1.775
						Participação de não controladores		7.979.400	7.829.212	7.982.816	7.830.987
						Total do patrimônio líquido		10.215.167	10.095.127	13.794.698	13.519.719
						Total do passivo e patrimônio líquido					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional líquida	25	-	-	2.323.153	2.078.788
Custos dos serviços prestados	26	-	-	(1.522.103)	(1.279.595)
Lucro bruto		-	-	801.050	799.193
Despesas de vendas	27	-	(264)	(144.338)	(154.569)
Despesas administrativas	28	(6.524)	(9.208)	(409.500)	(333.383)
Resultado de equivalência patrimonial	16	160.643	182.703	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		-	(35)	3.430	554
Total		154.119	173.196	(550.408)	(487.398)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos		154.119	173.196	250.642	311.795
Receitas financeiras	29	1.957	8.429	33.885	49.554
Despesas financeiras	29	(11.050)	(25.983)	(63.715)	(106.244)
Total		(9.093)	(17.554)	(29.830)	(56.690)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro		145.026	155.642	220.812	255.105
Imposto de renda e contribuição social correntes	30.a	-	-	(117.997)	(133.264)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.c	5.162	8.787	49.014	42.722
Lucro líquido do período		150.188	164.429	151.829	164.563
Atribuível aos:					
Acionistas não controladores		-	-	1.641	134
Acionistas controladores		150.188	164.429	150.188	164.429
Lucros por ação - básico e diluído	24.d	0,04	0,04	0,04	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do período	150.188	164.429	151.829	164.563
Resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>150.188</u>	<u>164.429</u>	<u>151.829</u>	<u>164.563</u>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	1.641	134
Acionistas controladores	150.188	164.429	150.188	164.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

Notas	Atribuível aos acionistas controladores								Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total			
				Reserva legal	Reserva de lucros					
Saldos em 01 de janeiro de 2020	<u>5.650.526</u>	<u>(2)</u>	<u>222.917</u>	<u>137.423</u>	<u>1.248.739</u>	<u>-</u>	<u>7.259.603</u>	<u>2.282</u>	<u>7.261.885</u>	
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	(11)	(11)	
Resultado do período	-	-	-	-	-	164.429	164.429	134	164.563	
Saldos em 31 de março de 2020	<u>5.650.526</u>	<u>(2)</u>	<u>222.917</u>	<u>137.423</u>	<u>1.248.739</u>	<u>164.429</u>	<u>7.424.032</u>	<u>2.405</u>	<u>7.426.437</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>5.650.526</u>	<u>(2)</u>	<u>222.917</u>	<u>176.596</u>	<u>1.779.175</u>	<u>-</u>	<u>7.829.212</u>	<u>1.775</u>	<u>7.830.987</u>	
Resultado do período	-	-	-	-	-	150.188	150.188	1.641	151.829	
Saldos em 31 de março de 2021	<u>5.650.526</u>	<u>(2)</u>	<u>222.917</u>	<u>176.596</u>	<u>1.779.175</u>	<u>150.188</u>	<u>7.979.400</u>	<u>3.416</u>	<u>7.982.816</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	150.188	164.429	151.829	164.563
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	261	282	195.405	134.989
Depreciação de direito de uso	315	274	20.719	20.991
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	(12.135)	10.165
Resultado de equivalência patrimonial	(160.643)	(182.703)	-	-
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	40.669	55.966
Baixa de ativo imobilizado	42	(664)	4.280	1.840
Baixa do intangível	-	-	284	1.346
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(6.864)	519	4.464	3.640
Rendimento de aplicação financeira	(1.926)	(8.428)	(21.679)	(24.356)
(Perda) Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(1.769)	(15.098)
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	94	95	21.953	20.822
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	10.802	22.148	11.048	23.630
Variação cambial	(31)	-	4.598	14.021
Imposto de renda e contribuição social	-	-	117.997	133.264
Tributos diferidos	(5.162)	(8.787)	(49.014)	(42.722)
	(12.924)	(12.835)	488.649	503.061
(Aumento) diminuição das contas do ativo:				
Contas a receber de clientes	-	-	(94.970)	(109.905)
Estoques	-	-	(33.893)	(12.837)
Tributos a recuperar	(1.543)	(181)	(10.045)	(4.643)
Depósitos judiciais	(615)	(364)	(75.010)	(18.945)
Outros ativos	(319)	353	(16.207)	(13.814)
Despesa de comercialização diferida	-	-	(26.201)	(15.204)
Aumento (diminuição) das contas do passivo:				
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	-	93.727	100.406
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	5.947	(3.079)
Obrigações sociais	328	104	35.337	15.893
Fornecedores	(260)	142	61.879	17.480
Tributos e contribuições a recolher	(12.583)	(16.471)	(37.351)	(36.556)
Outras contas a pagar	(3)	21.071	(48.447)	8.904
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(27.919)	(8.181)	343.415	430.761
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(101.852)	(83.599)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(27.919)	(8.181)	241.563	347.162
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	(582)	(1.354)	-	4.706
Aquisição de imobilizado	(58)	-	(109.366)	(40.972)
Aquisição de intangíveis	-	-	(25.076)	(33.283)
Aquisição de investimentos	-	(21.391)	-	(46.729)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	-	-	5.212
Aplicações financeiras	(5.750)	(400)	(1.809.616)	(1.634.044)
Resgates de aplicações financeiras	57.177	84.154	1.814.798	1.779.009
Fluxo de caixa proveniente (utilizado nas) das atividades de investimento	50.787	61.009	(129.260)	33.900
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(21.061)	(51.905)	(48.830)	(77.774)
Pagamento de arrendamento	(382)	(332)	(37.075)	(34.265)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.209	4.730
Participação de sócios não controladores	-	-	-	(11)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(21.443)	(52.237)	(79.696)	(107.320)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.425	591	32.607	273.742
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.123	1.625	143.212	224.229
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.548	2.216	175.819	497.971
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.425	591	32.607	273.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de março de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas (1)	-	-	2.389.464	2.102.868
Receita operacional	-	-	2.427.296	2.161.008
Outras (despesas) receitas	-	-	2.837	(2.174)
Provisão para perdas sobre créditos	-	-	(40.669)	(55.966)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	(886)	(7.212)	(1.422.729)	(1.325.710)
Custos dos serviços prestados	-	-	(917.968)	(881.965)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(886)	(7.212)	(504.761)	(443.745)
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	(886)	(7.212)	966.735	777.158
Depreciação e amortização (4)	(577)	(556)	(216.124)	(155.980)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	(1.463)	(7.768)	750.611	621.178
Valor adicionado recebido em transferência (6)	162.600	191.131	33.916	49.554
Resultado da equivalência patrimonial	160.643	182.703	-	-
Receitas financeiras	1.957	8.428	33.916	49.554
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	161.137	183.363	784.527	670.732
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	(3.976)	(4.855)	(351.851)	(254.997)
Remuneração direta	(3.964)	(4.848)	(297.028)	(214.937)
Benefícios	(12)	(7)	(31.876)	(23.874)
F.G.T.S.	-	-	(22.947)	(16.186)
Impostos, taxas e contribuições	3.899	7.972	(247.024)	(228.626)
Federais	3.936	8.084	(213.001)	(199.900)
Estaduais	-	(57)	(1.237)	(86)
Municipais	(37)	(55)	(32.786)	(28.640)
Remuneração de capitais de terceiros	(10.872)	(22.051)	(33.823)	(22.546)
Juros	(10.943)	(22.148)	(30.170)	(20.668)
Aluguéis	71	97	(3.532)	(1.878)
Outras	-	-	(121)	-
Remuneração de capitais próprios	(150.188)	(164.429)	(151.829)	(164.563)
Lucros retidos	(150.188)	(164.429)	(150.188)	(164.429)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(1.641)	(134)
Valor adicionado distribuído	(161.137)	(183.363)	(784.527)	(670.732)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Companhia obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é controlada direta da *holding* PPAR Pinheiro Participações S.A.

1.1 Efeitos do Coronavírus (COVID-19)

Desde o surgimento dos primeiros casos ainda no exercício anterior, a Companhia tem monitorado a evolução da Pandemia da COVID-19 no Brasil, e atuando de forma tempestiva por meio de medidas focadas na saúde e segurança de todos os colaboradores, beneficiários, parceiros prestadores de serviços e a sociedade em geral.

Embora se tenha observado uma retomada de casos em função de cepas variantes do vírus a partir de dezembro de 2020, a experiência vivida na 1ª onda resultou na imobilização de estruturas e consolidação de protocolos que permitem à Companhia, mesmo com a retomada na curva de contaminação, não observar até a data de emissão destas demonstrações financeiras intermediárias qualquer deterioração de sua posição de caixa.

Risco de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Companhia tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão de perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Companhia continuam em linha com o exercício anterior ao início da pandemia. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Risco de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

Ainda que haja a continuidade de incerteza sobre a Pandemia, a Companhia mantém sólidos níveis de liquidez e solvência, similares ao demonstrado em todo o exercício de 2020. A Companhia possui uma posição consolidada de disponibilidade no curto prazo de R\$ 2.537.978 (R\$ 2.477.332 em 31 de dezembro de 2020) e um capital circulante líquido de R\$ 1.386.234 (R\$ 1.381.478 em 31 de dezembro de 2020).

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias, nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, que pudesse resultar em elevação no nível do risco de liquidez, foi identificado.

Cumprimento de covenants (financeiros e não financeiros)

Não houve mudanças significativas na posição de caixa da Companhia e/ou a realização de novas dívidas junto a instituições financeiras para a captação de recursos, e desta forma, há uma segurança de que as cláusulas contratuais (“*Covenants*”) segurem rigorosamente atendidas conforme as disposições requeridas.

Em relação aos *covenants* não financeiros, também não foram observados elementos que pusessem em risco o seu integral cumprimento no mesmo período acima referido.

Sinistralidade

A pandemia do novo coronavírus continua impactando alguns setores da economia desde a segunda quinzena de março de 2020. No entanto, vários setores, entre eles o setor de saúde suplementar, não chegaram a ter impactos relevantes identificados como serviços essenciais pelas autoridades regulatórias.

Nesta 2ª onda da pandemia a qual se intensificou ao longo do 1º trimestre de 2021, houve reduções temporárias na ocupação dos hospitais da rede, e similar ao ocorrido no anterior, foram revertidas pelas internações de pacientes com a Covid-19.

A Companhia tem atuado de forma tempestiva e com gerenciamento nas aquisições de materiais e serviços, visando garantir qualidade assistencial e acesso a saúde para todos os beneficiários do Grupo Hapvida, tanto para os atendimentos relacionados à COVID-19, como, na manutenção de tratamentos e outras demandas recorrentes. Observa-se um aumento na sinistralidade do período atual em comparação ao mesmo período do ano anterior, em virtude do maior patamar de sinistro das empresas recém-adquiridas (Medical e Grupo São José) e, ainda, pela convivência entre procedimentos eletivos e os atendimentos e internações causados pela COVID-19.

Recuperabilidade de ativos

Combinações de negócios

Relativo aos principais ativos adquiridos por meio das combinações de negócios ocorridas no último exercício, à luz das circunstâncias atuais, não foram identificados elementos que alterem de forma significativa as premissas das projeções de fluxo de caixa, que suportaram o reconhecimento de tais ativos. Desta forma, não há necessidade do registro de reduções aos

valores recuperáveis destes ativos nestas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Instrumentos financeiros

A Companhia possui uma política de investimentos muito conservadora, majoritariamente composto por investimentos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. Foram revistas as premissas de mensuração de instrumentos financeiros e constatou que a posição representada nessas demonstrações financeiras intermediárias é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	31/03/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica Ltda. (a)	99,99%	-	99,99%	-
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. *	-	-	99,99%	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Ultra Som Serviços Médicos S.A. (b)	100,00%	-	100,00%	-
Hapvida Participações Investimentos II S.A. (g)	100,00%	-	-	-
RN Metropolitan Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda. (c)	99,99%	-	99,99%	-
Maida Health Participações Societárias S.A. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Haptech Soluções Inteligentes Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Infoway Tecnologia e Gestão em Saúde Ltda. (c)	-	74,99%	-	74,99%
Centro Avançado Oncológico Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Odontologia Ltda. (d)	-	100,00%	-	100,00%
SF Health Up Desenvolvimento e Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Resgate Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Documenta Clínica Radiológica Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Atendimento Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda. (e)	-	99,93%	-	99,93%
Hospital São Francisco Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
GSF Administração de Bens Próprios Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional I Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Laboratório Regional II Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
São Francisco Rede de Saúde Assistencial Ltda.	-	99,93%	-	99,93%
Hemac Medicina Laboratorial e Hemoterapia.	-	100,00%	-	100,00%
Hospital das Clínicas de Paraupabas Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Branquinho Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Maiorino Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Cyrio Nogueira Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Lopes Biaggioni Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
RRP – Emp. e Participações Ltda.	-	99,96%	-	99,96%
Nakagawa Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Ururahy Participações Ltda.	-	100,00%	-	100,00%
Clínica São José Saúde Ltda.(f)	-	99,99%	-	99,99%
Clínica São José Ltda.	-	99,99%	-	99,99%
Pro-Infância SJC Hospital e Pronto Socorro Pediátrico Ltda.	-	55,80%	-	55,80%
Medical Medicina Assistencial S.A.	-	100,00%	-	100,00%
Medical Planos de Saúde S.A.	-	99,99%	-	99,99%
Clínica Nossa Senhora Aparecida Ltda.	-	100,00%	-	100,00%

Entidade	31/03/2021		31/12/2020	
	Direto	Indireto	Direto	Indireto
Fundos exclusivos				
BB HAPV Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Longo Prazo	27,73%	72,27%	38,38%	61,62%
Santander Hapvida Renda Fixa Referenciado				
DI Crédito Privado FIC FI	2,67%	97,33%	45,3%	54,7%
Itaú Hap Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	48,26%	51,74%	60,9%	39,1%

* Empresa incorporada no exercício de 2021, conforme nota explicativa nº 4.

As empresas controladas relevantes do Grupo operam com as seguintes atividades:

- (a) Hapvida Assistência Médica Ltda.
Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum do Grupo.
- (b) Ultra Som Serviços Médicos S/A
Iniciou suas operações em 25 de fevereiro de 1988 e tem como atividades preponderantes: a prestação de serviços médicos e paramédicos, laboratoriais, serviços de diagnósticos, imagens e ultrassonográficos, abrangendo todas as áreas da medicina, bem como, a participação, como sócia ou acionista em outras empresas.
- (c) Hapvida Participações em Tecnologia Ltda e controladas.
Iniciou suas atividades em maio de 2011, tem por objetivo social, a participação como sócia ou acionista, em outras empresas, predominantemente empresas de tecnologia.

Nicho de atividades do Grupo (*healthtech*) com o propósito de promover acesso à saúde por meio de tecnologia, inovação e transformação. As controladas atuam na prestação de serviços de sistemas de gestão em saúde, assessoria e implantação de modelos de gestão em saúde.

- (d) São Francisco Odontologia Ltda.
Constituída em 1998 na cidade de Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a prestação de serviços odontológicos, de administração, assessoria e implantação de sistemas de operação exclusiva de planos privados de assistência à saúde no segmento odontológico e organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A São Francisco Odontologia atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 36.531-9.
- (e) São Francisco Sistema de Saúde S/E Ltda.
Sediada em Ribeirão Preto - SP, tem como objeto a administração, assessoria, implantação e comercialização de sistemas e planos de saúde individuais, familiares e coletivos, por meios de execução próprios ou mediante contratação e/ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, odontológicas, hospitalares e ambulatoriais a seus beneficiários; o atendimento médico ambulatorial; e a organização de cursos, palestras, seminários e outros eventos em sua área de atuação. A Operadora atende às exigências da Lei nº

9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 30.209-1.

(f) Clínica São José Saúde Ltda.

Constituída em 2009 na cidade de São José dos Campos, e tem como objeto operação de planos privados de assistência à saúde individuais / familiares e coletivos, tendo como meio de execução a contratação e ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados e de reembolso de despesas médicas, hospitalares e ambulatoriais feitos a seus beneficiários. A Clínica São José Saúde Ltda. atende as exigências da Lei nº 9.656/98 e possui registro definitivo na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob nº 41.327-5.

(g) Hapvida Participações Investimentos II S.A.

A Hapvida Participações e Investimentos II S.A. (“Hapvida II”) é uma “holding”, constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Brasil. Tem como objetivo social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. Foi constituída em 20 de março de 2020, sob a denominação Amethystus A008.20 Participações S.A., e adquirida em 12 de fevereiro de 2021 pela Companhia, na qual teve sua denominação social alteração para Hapvida Participações e Investimentos II S.A..

3 Combinações de negócios

Durante o 1º trimestre de 2021, a Companhia não realizou novas operações de combinações de negócios, como também, não houve alterações nas combinações de negócios que ainda estão dentro do período de ajustes permitido pelas normas contábeis em relação à alocação do ágio e ativos e passivos identificáveis. Desta forma, não há alterações nas informações das combinações de negócios apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2020.

4 Reorganização societária

4.1 Incorporação Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.

Em 31 de janeiro de 2021, foi aprovada em Reunião de sócios a incorporação da empresa controlada Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. nos termos do Protocolo e Justificação da Incorporação, com conseqüente extinção da sociedade incorporada.

O acervo líquido incorporado em 31 de janeiro de 2021 apresentava a seguinte composição:

	31/01/2021
Ativo	3.550
Passivo	(290)
Acervo líquido incorporado	3.260

5 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias da controladora e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2021.

6 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

7 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 3** – Combinação de negócios. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota Explicativa nº 20** – arrendamento a pagar: determinação se um contrato contém um arrendamento, seu prazo, renovações e classificação;
- **Nota Explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Avaliação de passivos de seguros; e
- **Nota Explicativa nº 23** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 3** - aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;
- **Nota Explicativa nº 13** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes;
- **Nota Explicativa nº 14** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado contábil do exercício;
- **Nota Explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do período;
- **Nota Explicativa nº 18** - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registro contábeis no resultado do exercício. Teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;
- **Nota Explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Reconhecimento e mensuração de passivos de seguro;
- **Nota Explicativa nº 23** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos; e
- **Nota Explicativa nº 30** - Imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

(i) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo valores justos de nível 3, que são reportados diretamente ao Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3 – Combinações de negócios; e
- Nota explicativa nº 31 - Instrumentos financeiros.

8 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado ; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

9 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Portanto, demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitidas em 18 de março de 2021, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

10 Novos pronunciamentos emitidos, mas não vigentes

(i) IFRS 17 - Contratos de Seguros

A IFRS 17 introduz um novo modelo de mensuração para contratos de seguros. Ela estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. O objetivo da IFRS 17 é assegurar que as entidades ofereçam informação relevante de maneira confiável que represente esses contratos. O padrão será adotado a partir do exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A Administração da Companhia está em fase de análise dos impactos da adoção da IFRS 17.

(ii) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados. O Grupo avaliará os contratos para mensurar os possíveis impactos, se houver, antes das alterações entrarem em vigor.

(iii) Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); e
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).

11 Segmentos operacionais

A Companhia e suas controladas atuam no setor de saúde suplementar e direcionam sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, e proporciona assistências médica e odontológica, operando em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, sobre a qual conduz sua tomada de decisões.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, eles funcionam como executores dos serviços demandados pelos clientes dos planos de saúde e odontológicos da operadora pertencente ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo final é maximizar a geração de valor consolidado (operadora de planos de saúde + unidades de atendimento médico) para seus acionistas.

A Administração determinou que o Diretoria Estatutária é o *Chief Operating Decision Maker* (CODM). Este recebe e analisa informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e toma as decisões estratégicas, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para diferentes produtos e serviços de forma centralizada. Toda receita do Grupo é derivada de clientes localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes. Além disso, todos os ativos circulantes do Grupo estão localizados no Brasil. Os resultados do Grupo não flutuam com base na sazonalidade.

12 Aplicações financeiras

	Remuneração média mensal	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos públicos e privados						
Certificados de depósitos bancários - Ativos garantidores (a)	100% do CDI	jun/21	-	-	10.150	10.101
Certificados de depósitos bancários NTN-B	102,76% do CDI IPCA + 1,8%	abr/21 a jan/34 ago/2024	-	-	1.296.787	1.419.084
			-	-	36.023	35.896
			-	-		
Fundo de investimento						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	149,4% do CDI	Sem vencimento	-	-	1.109.666	993.726
Renda fixa - Exclusivos (b)	123,7% do CDI	Sem vencimento	274.982	91.704	965.286	549.838
Renda fixa - Não exclusivos	102,9% do CDI	Sem vencimento	82.428	315.211	156.354	548.500
Outras						
Outras aplicações financeiras	-	Sem vencimento	81	77	1.632	2.257
			357.491	406.992	3.575.898	3.559.402
Circulante			-	-	2.362.159	2.334.120
Não circulante			357.491	406.992	1.213.739	1.225.282

- (a) Fundo de Investimento de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário - Ativos garantidores: São utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 21.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander e Banco Itaú. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).

13 Contas a receber de clientes

O saldo desse grupo de contas refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde do Grupo, conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Planos médico-hospitalares		
Planos de saúde e odontológicos	656.632	601.674
Convênios e particulares	59.247	43.248
Outros	11.630	16.441
Subtotal	727.509	661.363
Provisão para perdas no valor recuperável	(239.782)	(227.937)
Total	487.727	433.426

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	213.513	234.683
Vencidos	513.996	426.680
Até 30 dias	181.429	128.803
De 31 a 60 dias	71.618	45.948
De 61 a 90 dias	22.378	22.630
Há mais de 90 dias	<u>238.571</u>	<u>229.299</u>
Total	<u>727.509</u>	<u>661.363</u>

A movimentação da provisão para perdas no valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldos no início do período/exercício	227.937	151.247
Constituições de provisões	40.669	221.447
Baixas (a)	<u>(28.824)</u>	<u>(144.757)</u>
Total	<u>239.782</u>	<u>227.937</u>

- (a) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência.

A Companhia possui uma base de clientes pulverizada, de forma que não há concentração de receita. No período findo em 31 de março de 2021, o principal cliente representou apenas 0,9% (1,0% em 31 de dezembro de 2020) da receita líquida, enquanto os dez maiores clientes representaram 5,2% (5,1% em 31 de dezembro de 2020) da receita líquida no mesmo período. Não há nenhum cliente que tenha representado mais de 5,0% da receita líquida no período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

14 Despesas de comercialização diferidas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Comissões diferidas com plano de saúde - Circulante	172.817	164.929
Comissões diferidas com plano de saúde - Não circulante	<u>160.542</u>	<u>142.229</u>
Total	<u>333.359</u>	<u>307.158</u>

O prazo médio ponderado (em meses) dos contratos da carteira de clientes é detalhado conforme a seguir, aplicado com base nos contratos ativos que geraram despesa com comissões:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contratos individuais	34	33
Contratos coletivos	60	58

15 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 31 de março de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas abaixo conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo				
Juros sobre o capital próprio a receber das investidas	105	105	-	2
	105	105	-	2
Outros créditos com partes relacionadas				
Créditos com acionistas	-	-	1.347	1.296
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida (b)	-	-	1.988	1.988
Outros	676	91	114	164
	676	91	3.449	3.448
Total ativo	781	196	3.449	3.450
Passivo				
Dividendos a pagar	11.704	11.704	24.518	24.518
Juros sobre o capital próprio	176.509	176.509	176.923	176.923
	188.213	188.213	201.441	201.441
Outros débitos com partes relacionadas				
Débitos com acionistas (a)	2.516	2.516	2.552	2.552
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. - compra de imobilizado	1.343	1.343	1.344	1.343
Outros	241	238	101	101
	4.100	4.097	3.997	3.996
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (c)	153	154	652.675	660.285
	153	154	652.675	660.285
Total passivo	192.466	192.464	858.113	865.722
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Transações no resultado				
Receita de serviços de assistência médica (d)	-	-	311	378
Despesa de veiculação de mídia (e)	-	-	(356)	(326)
Reembolso de uso compartilhado de bens (f)	-	-	-	(220)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (g)	(3)	(12)	(4.228)	(4.103)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (g)	-	-	(56)	(104)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (g)	-	-	(9.795)	(9.203)
	(3)	(12)	(14.124)	(13.578)

- (a) Refere-se a passivos com acionistas e controladas da Companhia para aquisição de ativos, constituídos sem incidência de encargos e sem vencimento prefixado.
- (b) Valor pago pela controlada Ultra Som Serviços Médicos S/A em favor da empresa PPAR Com. Investimentos Ltda., entidade não consolidada sob o mesmo controle que os acionistas do Grupo, sobre aquisições de empresas de mídia realizados pela empresa PPAR.
- (c) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (entidade não consolidada sob controle comum dos mesmos acionistas do Grupo) com prazo de duração médio de 20 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) atualização anual com base na variação acumulada do IGP-M; e b) revisão do valor-base a cada 60 meses de vigência da locação.
- (d) Receitas de planos de saúde das empresas do Grupo com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.

- (e) Despesas de publicidade contratadas pelo Grupo para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (f) Este saldo refere-se, principalmente, ao uso de aeronave, quando a Alta Administração necessita realizar viagens a negócio.
- (g) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária da Companhia e suas controladas. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 7.730 no período findo em 31 de março de 2021 (R\$ 5.939 em 31 de março de 2020).

16 Investimentos

a. Composição

	<u>Capital Social</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Quantidade de quotas/ ações</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Investimento em 31/03/2021</u>	<u>Investimento em 31/12/2020</u>
Hapvida Assistência Médica Ltda.	1.147.491	4.309.110	1.526.981	2.782.130	155.368	1.147.491	99,99%	2.782.130	2.626.762
Ultra Som Serviços Médicos S/A	6.127.467	8.224.182	1.601.762	6.622.420	6.665	5.904.550	100%	6.622.421	6.615.756
Hospital Antônio Prudente Ltda.	56.447	189.451	84.202	105.249	2.747	53.180	99,99%	105.248	99.242
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda	23.400	23.085	3.871	19.214	(4.134)	23.500	99,99%	19.214	23.348
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. (b)	-	-	-	-	(2)	-	-	-	3.262
								9.529.013	9.368.370

b. Movimentação

<u>Empresa investida</u>	<u>Saldo 31/12/2019</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Cisão (a)</u>	<u>AFAC</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo 31/12/2020</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Incorporação (b)</u>	<u>Saldo 31/03/2021</u>
Hapvida Assistência Médica Ltda.	1.720.633	728.228	(52.349)	63.274	162.497	-	4.479	2.626.762	155.368	-	2.782.130
Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda.	3.246	16	-	-	-	-	-	3.262	(2)	(3.260)	-
Hospital Antônio Prudente Ltda.	77.998	21.244	-	-	-	-	-	99.242	2.747	3.260	105.248
Ultra Som Serviços Médicos S/A	6.102.067	16.079	-	693.440	(162.497)	(29.535)	(3.798)	6.615.756	6.665	-	6.622.421
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	24.434	(1.100)	-	-	-	-	14	23.348	(4.134)	-	19.214
Total	7.928.378	764.467	(52.349)	756.71	-	(29.535)	695	9.368.370	160.643	-	9.529.013

(a) Em 30 de junho de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A com versão de parcela do patrimônio cindido para a Hapvida Assistência Médica Ltda. no valor de R\$ 162.497 , consubstanciado pelo investimento na Jardim América Saúde Ltda. Em virtude dessa operação, a Hapvida Assistência Médica Ltda. passa a ser titular da totalidade das quotas representativas do capital votante da Jardim América Saúde Ltda.

(b) Em 31 de janeiro de 2021, a empresa Mais Odonto Assistência Odontológica Ltda. foi incorporada pelo Hospital Antônio Prudente Ltda., conforme nota explicativa nº 4.1.

c. *Aquisição de Empresas*

Promed Assistência Médica Ltda.

A Companhia, através de sua subsidiária integral Ultra Som Serviços Médicos S.A., assinou em setembro de 2020 contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição de 100% da participação societária da Promed Assistência Médica Ltda., Promed Brasil Assistência Médica Ltda., Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda., Centro Médico Progroup Ltda., Med Clínicas Serviços Médicos Ltda., Hospital Progroup Ltda. e 96,5% da participação societária do Hospital Vera Cruz S.A., entidades parte de uma estrutura composta por 3 operadoras de saúde, 3 hospitais, 1 hospital dia e 7 clínicas de atendimento primário. A transação está condicionada a determinadas condições precedentes que podem ou não incluir a negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisições e suas respectivas formalizações, a apreciação e aprovação dos órgãos reguladores. Em março de 2021 a operação foi aprovada pelo CADE e o processo encontra-se em análise pela ANS.

Grupo Santa Filomena

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. celebrou memorando de entendimentos envolvendo a aquisição das ações das seguintes entidades: 100% da Filosanitas Saúde Ltda. (Filosanitas), 97,24% da Casa de Saúde e Maternidade Santa Filomena S.A. (Hospital Santa Filomena), 95,5% do Centro Médico Santa Filomena Ltda. e 80% do Centro de Diagnóstico por Imagem Santa Filomena Ltda. (Grupo Santa Filomena e Transação, respectivamente) em linha com sua estratégia de expansão e consolidação nacional. O preço de aquisição, que inclui parte do imóvel do hospital foi fixado em R\$ 45,0 milhões. A conclusão da transação, como de praxe, está sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações.

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a transação com o Grupo Santa Filomena ainda se encontrava sujeita à negociação bem-sucedida dos respectivos instrumentos contratuais de aquisição e suas respectivas formalizações, o que envolve também a condução de maneira satisfatória dos procedimentos de diligência legal, contábil e operacional ainda em curso.

Premium Saúde

Em novembro de 2020, a Companhia anunciou a aquisição da operadora Premium Saúde, com carteira de cerca de 125 mil beneficiários de planos de saúde concentrados em Belo Horizonte, Montes Claros/MG e Brasília/DF. A Premium Saúde também conta com 10 mil beneficiários de planos odontológicos.

A rede própria no estado de MG contará com 4 hospitais e 7 clínicas de atendimento primário oriundas da aquisição do Grupo Promed, além do Hospital Mário Palmério em Uberaba/MG. Há, ainda, um hospital em fase de construção em Uberlândia/MG, cuja inauguração está prevista para o segundo semestre de 2021. A robusta infraestrutura assistencial permitirá que a Companhia consiga verticalizar o atendimento dos beneficiários da Premium Saúde acelerando a captura de sinergias projetadas.

O preço de aquisição é de R\$ 150 milhões, do qual será deduzido o montante referente às variações da dívida líquida e do capital de giro da Premium Saúde na data de fechamento. Este valor poderá ser reduzido, ainda, diante de ajuste de preço decorrente de alterações verificadas na carteira de beneficiários quando da data da conclusão da Transação. A transação foi aprovada

pela ANS em fevereiro de 2021, e a conclusão da transação, encontra-se sujeita a determinadas condições precedentes incluindo a apreciação e aprovação pelo CADE.

Combinação de negócios entre Hapvida e GNDI

A Companhia, em observância aos termos da Instrução CVM 358/02 e 565/15, conforme alteradas, e em continuidade às informações divulgadas nos fatos relevantes de 8 de janeiro de 2021, 15 de fevereiro de 2021 e 27 de fevereiro de 2021, informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em cumprimento ao Acordo de Associação e Outras Avenças (Acordo), assinado em 27 de fevereiro de 2021 entre a Hapvida Participações e Investimentos S.A. (Hapvida), Notre Dame Intermédica Participações S.A. (GNDI), Hapvida Participações e Investimentos II S.A. (HapvidaCo), subsidiária da Hapvida, e PPAR Pinheiro Participações S.A. (PPAR), sociedade controladora da Hapvida, nas assembleias gerais extraordinárias (AGE) da Hapvida, da HapvidaCo e da GNDI realizadas nesta 29 de março de 2021, a combinação de negócios entre a Hapvida e a GNDI foi aprovada pelos acionistas das respectivas companhias, nos termos e condições descritos no Acordo (Operação), além da aprovação das demais matérias incluídas nas respectivas ordens do dia de cada uma das assembleias gerais de acionistas realizadas pela Hapvida, GNDI e HapvidaCo.

A consumação da Operação permanece sujeita à verificação de condições suspensivas, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem como à verificação de outras determinadas condições usuais para operações deste tipo, conforme estabelecidas no Acordo.

17 Imobilizado

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	Consolidado				
	Taxa média anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/03/2021	Líquido 31/12/2020
Direito de uso	7,24%	1.085.416	(161.222)	924.194	957.684
Terrenos	-	63.514	-	63.514	63.509
Imóveis	4,0%	342.140	(74.074)	268.066	270.876
Veículos	20,0%	52.772	(30.265)	22.507	22.491
Equipamento de informática	14,7%	142.854	(74.647)	68.207	64.910
Máquinas e equipamentos	9,7%	555.918	(209.274)	346.644	310.065
Móveis e utensílios	10,0%	130.870	(47.430)	83.440	82.799
Instalações	4,0%	371.688	(47.528)	324.160	315.838
Imobilizado em andamento	-	179.222	-	179.222	151.518
Outros		558	(1)	557	1.843
Total		2.924.952	(644.441)	2.280.511	2.241.533

A seguir, a demonstração da movimentação do imobilizado do período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Consolidado								
	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2021		
Direito de uso	957.684	5.080	(17.851)	(20.719)	-	924.194		
Terrenos	63.509	5	-	-	-	63.514		
Imóveis	270.876	-	(626)	(2.269)	85	268.066		
Veículos	22.491	2.070	(42)	(2.012)	-	22.507		
Equipamento de informática	64.910	7.573	(44)	(4.522)	290	68.207		
Máquinas e equipamentos (b)	310.065	47.257	(1.070)	(13.210)	3.602	346.644		
Móveis e utensílios	82.799	6.089	(2.472)	(3.065)	89	83.440		
Instalações	315.838	9	-	(6.838)	15.151	324.160		
Imobilizado em andamento (a)	151.518	45.661	(26)	-	(17.931)	179.222		
Outros	1.843	-	-	-	(1.286)	557		
Total	2.241.533	113.744	(22.131)	(52.635)	-	2.280.511		

Consolidado								
	31/12/2019	Adição	Baixas	Depreciação	Transferências	Aquisição de empresas	Reclassificação	31/12/2020
	(Reapresentado)							
Direito de uso	957.684	95.275	(3.484)	(80.064)	52	13.189	-	957.684
Terrenos	63.509	49.195	(1)	-	-	2.512	1.195	63.509
Imóveis	270.876	(336)	(2.228)	(21.082)	-	9.142	6.917	270.876
Veículos	22.491	14.296	(31)	(6.495)	(1.485)	582	-	22.491
Equipamento de informática	64.910	57.108	(863)	(15.136)	(4.779)	2.118	-	64.910
Máquinas e equipamentos (b)	310.065	103.228	(4.461)	(40.713)	25.208	4.118	1.867	310.065
Móveis e utensílios	82.799	22.719	339	(9.666)	8.619	2.415	141	82.799
Instalações	315.838	19.765	(127)	(12.675)	16.224	4.637	-	315.838
Imobilizado em andamento (a)	151.518	28.030	-	-	(42.046)	8.916	-	151.518
Outros	1.843	7.954	-	(4.318)	(1.793)	-	-	1.843
Total	2.241.533	397.234	(10.856)	(190.149)	-	47.629	10.120	2.241.533

- (a) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.
- (b) O saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

18 Intangível

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	31/03/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Carteira de clientes (i)	17,70%	2.892.555	(746.014)	2.146.541	2.238.047
Softwares	19,49%	149.884	(50.721)	99.163	96.395
Marcas e patentes (ii)	20,00%	414.241	(61.996)	352.245	372.771
Non-compete	20,00%	37.519	(14.410)	23.109	24.871
Ágio (iii)	-	2.713.749	-	2.713.749	2.713.749
Outros	21,52%	97.789	(5.990)	91.799	76.470
Total		6.305.737	(879.131)	5.426.606	5.522.303

A seguir, a demonstração da movimentação do intangível período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Consolidado						
	31/12/2020	Adições	Amortização	Baixa	Reclassificação	31/03/2021
Carteira de clientes (i)	2.238.047	43.000	(134.229)	(277)	-	2.146.541
Software	96.395	9.620	(5.962)	(7)	(883)	99.163
Marcas e patentes (ii)	372.771	28	(20.525)	-	(29)	352.245
Non-competete	24.871	-	(2.007)	-	245	23.109
Ágio (iii)	2.713.749	-	-	-	-	2.713.749
Outros	76.470	15.428	(766)	-	667	91.799
Total	5.522.303	68.076	(163.489)	(284)	-	5.426.606

Consolidado								
	31/12/2019	Adições	Amortização	Baixa	Transferência	Reclassificações	Aquisições de empresas	31/12/2020
	<i>(Reapresentado)</i>							
Carteira de clientes (i)	2.590.240	144.517	(496.710)	-	-	-	-	2.238.047
Software	76.875	10.669	(20.866)	-	28.734	-	983	96.395
Marcas e patentes (ii)	393.972	8.893	(30.100)	-	-	-	6	372.771
Non-competete	27.610	1.217	(4.044)	-	-	-	88	24.871
Ágio (iii)	2.240.701	483.168	-	-	-	(10.120)	-	2.713.749
Outros	4.314	111.507	(10.617)	-	(28.734)	-	-	76.470
Total	5.333.712	759.971	(562.337)	-	-	(10.120)	1.077	5.522.303

- (i) Trata-se de carteiras de clientes advindas da aquisição do Grupo São Francisco, Grupo América, RN Saúde, Medical Medicina Assistencial e Grupo São José e da carteira de clientes das empresas Assistência Médica Hospitalar Ltda. (UNIPLAM) e Free Life Operadora de Planos de Saúde Ltda, transferidas em 2018. No 1º trimestre de 2021, a Companhia concluir a operação de aquisição das carteiras Plamed Planos de Assistência e Plano de Assistência Médica e Hospitalar do Estado de Goiás S.A.
- (ii) Mais valia das marcas das Empresas adquiridas são amortizadas durante o período de 5 anos, que é o tempo estimado em que a Companhia trabalha na descontinuação comercial da marca.
- (iii) Ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente das operações de combinação de negócios.

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2020 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (“UGC”), dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para a determinação do valor contábil de cada UGC, o Grupo considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que o Grupo obterá geração de benefício econômico.

O *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) não gera fluxos de caixa independentemente de outros ativos ou grupos de ativos e, frequentemente, contribui para os fluxos de caixa de múltiplas UGCs, devendo ser testado para *impairment* em nível que reflita a forma pela qual a entidade gerencia suas operações e com a qual o ágio estaria naturalmente associado.

Desta forma, a Companhia elaborou um teste de *impairment* considerando as combinações de negócios, conforme demonstrado a seguir:

	Grupo São Francisco	Grupo América	Medical	São José	Outros	Total
Valor contábil ágio	1.826.499	303.223	193.950	238.173	151.904	2.713.749

Sendo assim, a Companhia adotou as seguintes premissas no teste de *impairment*:

Premissas

Crescimento do volume (beneficiários)	4,5% a.a.
Taxa de desconto	11,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	6% a.a.

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada pela administração, a Companhia concluiu que o valor em uso das UGC é superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável. Não foram identificados quaisquer indicativos que os testes anuais realizados pela Companhia teriam mudanças e requeressem divulgações adicionais nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 31 de março de 2021.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB e Índice geral de preços – IPCA Longo Prazo. O custo foi projetado a partir do último custo realizado adicionado da inflação esperada ao longo do tempo. A parcela do custo que é variabilizada foi ainda escalada conforme o crescimento de vidas. Além disso, a projeção do custo incorporou o resultado esperado de projetos de sinergia já em andamento de empresas adquiridas. Em relação às comissões, a projeção considerou a manutenção do percentual sobre receita líquida realizado por empresa/carteira.

19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Capital de giro	Dez/22	0,99% a 4,64 a.a.	-	-	33.040	56.793
Finame	Jul/23	3,5% a 24,99% a.a.	-	-	1.346	1.491
Debêntures	Jul/26	109% a 110,55% Taxa DI	2.006.076	2.016.335	2.006.076	2.016.335
Outros	Nov/21	121,19% da Taxa DI	-	-	2.249	2.608
Total			2.006.076	2.016.335	2.042.711	2.077.227
Circulante			8.571	19.081	40.722	42.915
Não circulante			1.997.505	1.997.254	2.001.989	2.034.312

b. Movimentação – Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora	Consolidado		
	Debêntures	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.044.494	67.499	2.044.494	2.111.993
Aquisição de empresas (a)	-	9.340	-	9.340
Captação	-	2.252	-	2.252
Apropriação dos custos de emissão	994	-	994	994
Juros incorridos	60.127	3.192	60.127	63.319
Pagamento de principal	-	(30.402)	-	(30.402)
Pagamento de juros e variação cambial	(89.280)	(7.984)	(89.280)	(97.264)
Variação cambial (b)	-	16.995	-	16.995
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.016.335	60.892	2.016.335	2.077.227
Apropriação dos custos de emissão	251	-	251	251
Juros incorridos	10.551	246	10.551	10.797
Pagamento de principal	-	(18.125)	-	(18.125)
Pagamento de juros e variação cambial	(21.061)	(9.644)	(21.061)	(30.705)
Variação cambial (b)	-	3.266	-	3.266
Saldos em 31 de março de 2021	2.006.076	36.635	2.006.076	2.042.711

- (a) Valor referente aos empréstimos de empresas adquiridas pela Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- (b) A Companhia realiza captações em moeda estrangeira (Dólar e Euro) na modalidade “4131”, sobre as quais incidem juros pré-fixados (1,81 a 4,64% a.a.), com vencimento em março de 2022. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swaps atrelados às operações “4131” casados com mesmos prazos, taxas e valores. As linhas de crédito externas são conhecidas no Brasil como operações de empréstimos “4131” em referência à lei que regulamenta o capital estrangeiro no Brasil e a remessa de fundos ao exterior.

Os empréstimos e financiamentos do Grupo são garantidos por: (i) aval, (ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou (iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Tais cláusulas, dentre outras condições exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
2021	8.571	19.081	14.118	42.915
2022	587.613	587.537	617.262	623.161
2023	587.622	587.547	589.061	588.981
2024	587.622	587.544	587.622	587.544
2025	117.324	117.313	117.324	117.313
2026	117.324	117.313	117.324	117.313
	2.006.076	2.016.335	2.042.711	2.077.227

d. Debêntures

d.1 Emissão das debêntures

Em julho de 2019, a Companhia efetuou a primeira emissão de debêntures simples, quirografárias, não conversíveis em ações, em 2 séries, de valor unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), totalizando o valor de R\$ 2.000.000, composto por 1.764.888 debêntures da 1ª série, com vencimento em 10 de julho de 2024 e 235.112 debêntures da 2ª série, com vencimento em 10 de julho de 2026. As debentures de 1ª série serão amortizadas em três parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2022, e, as debentures de 2ª série serão amortizadas em duas parcelas anuais, sendo a primeira a vencer em 10 de julho de 2025. O pagamento dos juros é realizado de forma semestral, com o primeiro pagamento realizado em 10 de janeiro de 2020.

d.2 Garantias

As debêntures de 1ª e 2ª série tem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Ultra Som Serviços Médicos S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)

As debêntures emitidas pela Companhia possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia a manter um “índice financeiro” igual ou inferior a 3,0, medido trimestralmente. O referido índice financeiro é composto pela dívida líquida dividida pelo lucro (prejuízo) líquido do período antes do resultado financeiro, imposto de renda e da contribuição social, depreciação e amortização, despesas não caixa de *stock option*, *impairment*, receitas ou despesas não recorrentes, ganhos (perdas) na venda de ativos. Em 31 de março de 2021, a Companhia está atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

20 Arrendamentos a pagar

A Companhia possui contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo no início do período/exercício	1.008.243	958.811
Aquisições de empresas	-	13.821
Novos contratos (adição)	5.080	52.661
Remensurações / baixas de contratos	(18.553)	38.752
Juros incorridos	21.953	85.258
Pagamentos	(37.075)	(141.060)
Saldo ao fim do período/exercício	979.648	1.008.243
Circulante	39.564	42.950
Não circulante	940.084	965.293

A seguir, detalhamos os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2021	31/12/2020
2021	37.700	53.173
2022	45.680	47.867
2023	41.056	42.915
2024	37.207	38.584
2025 em diante	818.005	825.704
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	979.648	1.008.243

A taxa média ponderada utilizada para cálculo de desconto a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 9,07% a.a. em 31 de março de 2021 (9,07% a.a. em 31 de dezembro de 2020). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

21 Provisões técnicas da operadora de assistência à saúde

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	184.584	169.610
Provisão de eventos a liquidar SUS (b)	698.111	629.299
Provisão de eventos a liquidar (c)	139.854	130.826
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	187.542	199.677
Outras provisões	2.398	1.485
Total	1.212.489	1.130.897
Circulante	1.209.889	1.129.109
Não circulante	2.600	1.788

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) O Grupo registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial.
- (c) Provisão para sinistros ocorridos, mas ainda não pagos. A provisão é realizada pelo valor integral informado pelos hospitais / clínicas ou pelo beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia. Posteriormente é ajustada, se necessário, como parte do processo de regulação do sinistro.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base nos triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Para alguns prestadores, para os quais é possível medir o volume de serviços não faturados, esta provisão não é constituída de forma estatística e sim pelo real valor das contas que ainda não foram apresentadas.

As operadoras de saúde, controladas da Companhia, emitem contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

A Companhia elaborou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11/IFRS 4 Contratos de Seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

Os agrupamentos realizados no TAP, foram planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

Em 31 de março de 2021 não foram observados indicativos de que os testes de adequação de passivos realizados na data base de 31 de dezembro de 2020, sofreram alterações nos resultados de suficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia registra a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data do teste.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras do Grupo, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, estabelecidas pela RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores, descritas a seguir:

- **Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:** para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos conforme estabelecido na RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, o Grupo determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a Instrução Normativa ANS nº 373/15 e alterações posteriores.

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os exercícios apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA)	2.760.844	2.648.086
Margem de Solvência exigida (MS)	<u>1.342.797</u>	<u>1.296.236</u>
Suficiência apurada	<u><u>1.418.047</u></u>	<u><u>1.351.850</u></u>

- **Ativos garantidores vinculados:** de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16) e outras alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 ou 60 dias, a depender do porte da operadora

O Grupo atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	31/03/2021	31/12/2020
Ativos garantidores vinculados exigidos (i)	998.010	802.193
Ativos garantidores vinculados efetivos (veja a Nota 12- b)	1.119.816	1.003.827
Outros ativos vinculados	<u>1.975</u>	<u>1.975</u>
	<u><u>1.121.791</u></u>	<u><u>1.005.802</u></u>
Cálculo de suficiência	<u><u>123.780</u></u>	<u><u>203.609</u></u>

- (i) Correspondente ao valor das provisões técnicas para as quais é exigida cobertura de ativos garantidores, nos termos da legislação vigente.

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisões de eventos a liquidar SUS	Provisões de eventos a liquidar	PEONA	Outras provisões	Total
Saldos em 31/12/2019	157.889	399.283	123.075	176.531	1.365	858.143
Constituições	8.697.706	211.873	2.757.180	21.908	393	11.689.060
Aquisições de empresas	8.012	9.911	23.131	17.044	-	58.098
Apropriações/Reversões	(8.693.997)	-	-	(15.806)	(273)	(8.710.076)
Atualizações	-	76.401	-	-	-	76.401
Liquidações	-	(68.169)	(2.772.560)	-	-	(2.840.729)
Saldos em 31/12/2020	169.610	629.299	130.826	199.677	1.485	1.130.897
Constituições	2.386.579	78.262	791.007	7.759	966	3.513.138
Apropriações/Reversões	(2.371.605)	(5.991)	-	(19.894)	(53)	(2.605.431)
Atualizações	-	16.269	-	-	-	16.269
Liquidações	-	(19.728)	(781.979)	-	-	(842.384)
Saldos em 31/03/2021	184.584	698.111	139.854	187.542	2.398	1.212.489

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para férias e 13º salário	-	-	157.934	125.900
Salários a pagar	1.319	991	69.855	66.890
Outras obrigações sociais	-	-	2.989	2.651
Total	1.319	991	230.778	195.441

23 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisões para ações tributárias (i) (inclui ANS)	29.108	36.106	218.101	228.240
Provisões para ações cíveis (ii)	29	29	122.513	118.540
Provisões para ações trabalhistas (iii)	-	-	55.900	55.169
Total	29.138	36.135	396.514	401.949

A movimentação ocorrida em provisão para riscos nos exercícios findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é conforme a seguir demonstrado:

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2019	35.983
Adições e reversões líquidas	2.045
Pagamentos	(1.893)
Saldos em 31 de dezembro 2020	36.135
Adições e reversões líquidas	(6.864)
Pagamentos	(133)
Saldos em 31 de março de 2021	29.138

	Consolidado			
	Cível	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	87.353	51.549	249.756	388.658
Adições e reversões líquidas	53.086	(200)	(17.396)	35.490
Aquisições de empresas	4.004	4.919	2.836	11.759
Pagamentos	(25.903)	(1.099)	(6.956)	(33.958)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	118.540	55.169	228.240	401.949
Adições e reversões líquidas	11.614	1.834	(8.984)	4.464
Pagamentos	(7.641)	(1.103)	(1.155)	(9.899)
Saldos em 31 de março de 2021	122.513	55.900	218.101	396.514

Riscos com prognóstico de perda provável:

Os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia são conforme a seguir apresentados:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios) - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 138.673 (R\$ 144.145 em 31 de dezembro de 2020), de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais e perdas prováveis oriundas de demandas administrativas.

Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS) - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 5.193 (R\$ 5.193 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza tributária não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

Tema: Carência Contratual - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 13.540 (R\$ 13.736 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 24.013 (R\$ 22.713 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 25.703 (R\$ 24.558 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Dívidas com Prestadores em Geral - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 15.239 (R\$ 14.563 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 20.838 (R\$ 20.149 em 31 de dezembro de 2020).

Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Companhia e suas controladas provisionaram o montante de R\$ 27.444 (R\$ 26.259 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza trabalhista não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

Riscos com prognóstico de perda possível:

A Companhia discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas, concernente ao período findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Causas com prognóstico de possível - natureza:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Tributárias (i)	7.447	7.447	898.079	896.802
Cível (ii)	1.202	200	413.265	401.081
Trabalhistas (iii)	260	236	290.916	290.509
Total	8.909	7.883	1.602.260	1.588.392

(i) Processos judiciais e administrativos de natureza tributária

Tema: Multas Administrativas ANS / Ressarcimento ao SUS - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 333.401 (R\$ 324.802 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos judiciais e processos administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.

Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS) - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 156.147 (R\$ 156.087 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 147.733 (R\$ 147.733 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Assuntos Previdenciários - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 259.180 (R\$ 209.801 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Processos judiciais e administrativos de natureza cível

Tema: Carência Contratual - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 26.186 (R\$ 24.021 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 36.679 (R\$ 34.941 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 237.481 (R\$ 225.996 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Dívidas com Prestadores em Geral - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 41.759 (R\$ 38.910 em 31 de

dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(iii) Processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 60.276 (R\$ 57.051 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias - Em relação ao tema apresentado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 64.951 (R\$ 65.308 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Tema: Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC - A contingência ora tratada advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego. Em relação ao tema apontado, a Companhia e suas controladas apresentaram um passivo contingente de R\$ 158.618 (R\$ 158.618 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza administrativa trabalhista, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais tributários e regulatório	1	1	238.956	166.872
Depósitos judiciais cíveis	2.510	2.022	58.573	64.202
Depósitos judiciais trabalhistas	103	110	14.110	15.454
Total	<u>2.614</u>	<u>2.133</u>	<u>311.639</u>	<u>246.528</u>

(a) Aumento observado no período decorrente depósitos relacionado à ANS.

24 Patrimônio líquido

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 19 de novembro de 2020, proposta de desdobramento da totalidade das ações, na proporção de 5 ações ordinárias para cada ação da mesma espécie, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 742.985.906 para 3.714.929.530, todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é composto da seguinte forma:

	31/03/2021	31/12/2020
Quantidade de ações	3.714.929.530	3.714.929.530
Capital social	5.825.522	5.825.522
Custos de emissão de ações	(174.996)	(174.996)
	5.650.526	5.650.526

b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

c) Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2019	220.020
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionistas minoritários	3.034
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2020 – acionista controlador	6.691
JCP Propostos a acionistas minoritários, líquido de IRRF (i)	53.528
JCP Propostos a acionista controlador, líquido de IRRF (i)	122.821
Dividendos e JCP efetivamente pagos no exercício (ii)	(204.653)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de março de 2021 (iii)	201.441

- (i) Em 03 de setembro de 2020, a reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre capital próprio no valor bruto de R\$ 110.770 (R\$ 95.739, líquido de imposto de renda retido na fonte), equivalente a R\$ 0,15 por ação de emissão da Companhia. Em 30 de dezembro de 2020, em reunião do Conselho de Administração deliberou sobre a distribuição de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 93.360 (R\$ 80.610, líquido de imposto de renda retido na fonte), com retenção de imposto de renda, exceto para os acionistas que comprovaram ser imunes ou isentos, bem como as demais hipóteses legais.
- (ii) Em reunião datada de 13 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo pagamento de parte dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 24 de julho de 2020, no montante líquido de R\$ 102.296. Em 3 de setembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela restante do pagamento dos valores declarados a título de JCP e dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, para 18 de setembro de 2020, no montante líquido de R\$ 102.357.
- (iii) No primeiro trimestre de 2021 não houve movimentação, quanto aos dividendos e JCP a pagar.

d) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

O lucro diluído por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício/período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação após ajustes para todas as ações ordinárias passíveis de diluição. Os valores de lucro

básico e diluído por ação estão sendo apresentados considerando os efeitos retrospectivos do desdobramento de ações aprovado em 19 de novembro de 2020.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido atribuível à Companhia (R\$ mil)	151.829	164.563
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	150.188	164.429
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações)	3.714.930	3.714.930
Lucro básico e diluído por ação (R\$ mil)	0,04	0,04

25 Receita líquida de serviços prestados

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Contraprestações brutas	2.371.605	2.111.921
Receitas com outras atividades	83.194	76.430
Deduções (a)	<u>(131.646)</u>	<u>(109.563)</u>
Total	<u><u>2.323.153</u></u>	<u><u>2.078.788</u></u>

(a) Deduções referem-se, substancialmente, a tributos incidentes sobre receita.

26 Custo dos serviços prestados

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Custo médico-hospitalar e outros	(1.534.238)	(1.269.542)
Variação da PEONA	<u>12.135</u>	<u>(10.053)</u>
Total	<u><u>(1.522.103)</u></u>	<u><u>(1.279.595)</u></u>

27 Despesas de vendas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesa com publicidade e propaganda	(14.611)	(8.716)
Despesas com comissões	(82.741)	(83.911)
Provisão para perdas sobre créditos	(40.669)	(55.966)
Outras despesas de vendas	<u>(6.317)</u>	<u>(5.976)</u>
Total	<u><u>(144.338)</u></u>	<u><u>(154.569)</u></u>

28 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesa com pessoal próprio	(4.739)	(5.558)	(92.359)	(84.084)
Despesa com serviços de terceiros	(7.561)	(1.351)	(75.440)	(60.823)
Despesa com localização e funcionamento (i)	(1.019)	(1.188)	(215.455)	(151.730)
Despesa com tributos	(128)	(113)	(4.274)	(3.327)
Indenização, custas processuais e provisões para contingências	6.929	(968)	(19.417)	(21.296)
Despesas diversas, líquidas.	(4)	(31)	(2.555)	(12.123)
	(6.522)	(9.208)	(409.500)	(333.383)

- (i) A principal natureza deste grupo refere-se às despesas com depreciação e amortização, as quais totalizam R\$ 172.966 (R\$ 122.762 em 31 de março de 2020) do consolidado, refere-se à amortização e depreciação de ativo imobilizado, intangível e do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios.

29 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações, exceto ativos garantidores	1.926	8.428	14.528	19.927
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	7.151	4.429
Recebimento em atraso	-	-	8.935	8.669
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.769	15.098
Variação cambial	31	-	-	-
Outros	-	1	1.502	1.431
	1.957	8.429	33.885	49.554
Despesas financeiras				
Juros de debêntures	(10.802)	(21.899)	(10.802)	(21.899)
Juros de direito de uso	(94)	(95)	(21.953)	(20.822)
Descontos concedidos	-	-	(2.582)	(6.956)
Despesas bancárias	(13)	(13)	(4.454)	(3.630)
Encargos sobre tributos	-	-	(778)	(70)
Despesa de variação cambial	-	-	(4.598)	(14.021)
Atualização monetária	(141)	(32)	(18.183)	(28.844)
Juros sobre empréstimos	-	-	(246)	(1.482)
Outros	-	(3.944)	(119)	(8.521)
	(11.050)	(25.983)	(63.715)	(106.244)
Total	(9.093)	(17.554)	(29.830)	(56.690)

30 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras individuais não são relevantes, está sendo apresentada apenas a reconciliação das demonstrações financeiras consolidadas:

	<u>31/03/2021</u>		<u>31/03/2020</u>	
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>220.812</u>		<u>255.105</u>
Alíquotas				
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota		25%		25%
CSLL		9%		9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais	34,00%	<u>75.076</u>	34,00%	<u>86.736</u>
Diferenças permanentes				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-0,37%	(807)	-	-
Provisões indedutíveis	-0,05%	(104)	0,37%	950
Outras adições e exclusões	-2,29%	<u>(5.062)</u>	0,92%	<u>3.344</u>
Subtotal	-2,71%	(5.973)	1,29%	4.294
Impactos de tributação nas entidades tributadas pelo lucro presumido (i)				
Reversão do efeito de tributação pelo lucro real	-0,37%	(806)	-0,69%	(1.774)
Imposto de renda e contribuição social apurados pelo lucro presumido	0,31%	<u>686</u>	0,50%	<u>1.287</u>
Subtotal	-0,05%	(120)	-0,19%	(488)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (alíquota %)	31,24%	<u>68.983</u>	35,10%	<u>90.542</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente		117.997		133.264
Imposto de renda e contribuição social diferido		<u>49.014</u>		<u>(42.722)</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	31,24%	<u>68.983</u>	35,10%	<u>90.542</u>

- (i) Exclusão dos efeitos da aplicação das alíquotas oficiais sobre o lucro antes de imposto de renda e contribuição social do resultado das entidades do Grupo que são tributadas pelo regime de lucro presumido, nos termos da legislação vigente.

A movimentação do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social no período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão conforme a seguir apresentada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo no início do período/exercício	85.141	61.982
Imposto de renda e contribuição social apurados	117.997	597.283
(-) Pagamentos efetuados	<u>(101.852)</u>	<u>(574.124)</u>
Saldo no final do período/exercício	<u>101.286</u>	<u>85.141</u>

A Companhia e suas controladas não reconheceram despesas de imposto de renda e contribuição social diretamente no patrimônio líquido.

b. Tributos a recuperar

Saldo refere-se principalmente a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido em função de retenções sobre distribuição de juros sobre capital próprio e sobre rendimentos de aplicações financeiras, bem como pagamentos a maior contabilizados como tributos a recuperar que serão compensados no decorrer do próximo período, sem necessidade de *impairment*, dada a capacidade do Grupo de geração de resultado para tal.

c. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora					
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12.235	51	12.286	(2.379)	9.907
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	136.648	91.630	228.278	7.617	235.895
Custo de emissão de debêntures	1.609	(338)	1.271	(85)	1.186
Imposto diferido sobre direito de uso	24	55	79	(620)	(541)
Outros créditos/débitos fiscais	28	190	218	629	847
Total	150.544	91.588	242.132	5.162	247.294

Consolidado						
	Saldo em 31/12/2019	Reconhecido no resultado	Aquisições de empresas	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/03/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	121.030	2.083	-	123.113	(2.561)	120.552
Provisão para perdas sobre créditos	25.625	12.395	-	38.020	4.304	42.324
Despesas de comissões diferidas	(59.437)	(5.951)	-	(65.388)	(6.571)	(71.959)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	157.470	100.500	-	257.970	31.854	289.824
Amortização do valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	22.218	162.376	-	184.594	45.677	230.271
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	-	(39.538)	-	(39.538)	(27.112)	(66.650)
Imposto diferido sobre direito de uso	7.591	9.347	236	17.174	1.681	18.855
Custo com emissão de debêntures	1.661	(338)	-	1.323	(85)	1.238
Outros créditos fiscais	13.331	9.050	322	22.703	1.833	24.536
Total	289.489	249.924	558	539.971	49.020	588.991
Ativo fiscal diferido	289.489			579.509		662.121
Passivo fiscal diferido				(39.538)		(73.130)

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. Após a realização das combinações de negócios ocorridas a partir de 2019, a Companhia realizou seu planejamento estratégico de reestruturação societária de forma a suportar a realização dos referidos tributos, já tendo implementado os passos descritos na nota explicativa nº 04. Até o exercício de 2024, a Companhia deverá apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2025 a 2028.

31 Instrumentos financeiros

(i) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 7 (i), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

31 de março de 2021	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Fundos de investimentos	-	2.232.938	2.232.938	-	2.232.938	-	2.232.938
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.774	8.774	-	8.774	-	8.774
Total	-	2.241.712	2.241.712	-	2.241.712	-	2.241.712
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	36.023	-	36.023	-	-	-	-
Total	36.023	-	36.023	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(36.635)	-	(36.635)	-	-	-	-
Debêntures	(2.006.076)	-	(2.006.076)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(201.441)	-	(201.441)	-	-	-	-
Arrendamentos	(979.648)	-	(979.648)	-	-	-	-
Contraprestação contingente	-	(146.775)	(146.775)	-	-	(146.775)	(146.775)
Total	(3.223.800)	(146.775)	(3.370.575)	-	-	(146.775)	(146.775)

31 de dezembro de 2020	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Fundos de investimentos	-	2.094.321	2.094.321	-	2.094.321	-	2.094.321
Instrumentos financeiros derivativos	-	14.546	14.546	-	14.546	-	14.546
Total	-	2.108.867	2.108.867	-	2.108.867	-	2.108.867
Ativos financeiros não mensurados a valor justo							
Aplicações financeiras							
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Total	35.896	-	35.896	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo							
Empréstimos e financiamentos	(60.892)	-	(60.892)	-	-	-	-
Debêntures	(2.016.335)	-	(2.016.335)	-	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(191.716)	-	(191.716)	-	-	-	-
Arrendamentos	(1.008.243)	-	(1.008.243)	-	-	-	-
Contraprestação contingente	-	(178.169)	(178.169)	-	-	(178.169)	(178.169)
Total	(3.277.186)	(178.169)	(3.455.355)	-	-	(178.169)	(178.169)

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois tem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas a curva do DI (Depósitos Interfinanceiros), e, são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

(ii) Mensuração a valor justo

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

- a) Fundos de investimento
Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.
- b) Instrumentos financeiros derivativos
O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.
- c) Contraprestação contingente.
O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O valor considerado como nível 3, refere-se substancialmente às aquisições do Grupo São José e Medical.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos (*SWAP* cambial), utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do câmbio de moeda estrangeira.

Instrumento	Vencimento	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo	Nocional	Valores a receber em 31/03/2021	Valores a receber em 31/12/2020
Swap cambial	abr/22	€ + 0,9567% a.a.	100% CDI	4.324	R\$ 25.000	4.324	7.517
Swap cambial	mar/22	US\$ + 3,876% a.a.	100% CDI+ 1,4% a.a.	4.450	R\$ 25.000	4.450	7.029
				<u>8.774</u>		<u>8.774</u>	<u>14.546</u>

(iii) Gerenciamento de risco

a) Riscos de mercado

O Grupo possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A Política de Investimentos possui as seguintes premissas: (i) investir a integralidade dos investimentos no segmento de renda fixa e de baixo risco; (ii) investir a maioria dos recursos em ativos de liquidez imediata e uma menor parte com carência de até 90 dias, montante este embasado pelas expectativas de uso dos recursos com crescimento orgânico e aquisições;

(iii) investir em instrumentos financeiros com desempenho bruto estimado de 99,5% do CDI; (iv) investir em aplicações em instituições de primeira linha com limite individual de 35%, e até 10% em instituições financeiras de segunda linha, com limite individual de 5%; (v) atender integralmente às normativas da ANS; e (vi) manutenção da maior parte dos investimentos até o vencimento.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia considera o CDI divulgado em 31 de março de 2021 como cenário provável.

	Saldo		Cenário	Cenário	Cenário	Cenário	Cenário
	31/03/2021	Risco	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
			(0,95%)	(1,43%)	(1,90%)	(2,38%)	(2,85%)
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	1.119.816	100% CDI	14.838	22.256	29.675	37.094	44.513
Saldo de aplicações financeiras (livres)	2.420.059	100% CDI	32.066	48.099	64.132	80.164	96.197
Saldo de aplicações financeiras (NTN-B)	36.023	0,93% IPCA	168	251	335	419	503
Debêntures							
Debêntures - Série 1	1.770.513	109% CDI	23.459	35.189	46.919	56.648	70.378
Debêntures - Série 2	235.563	110,55% CDI	3.121	4.682	6.242	7.803	9.364

b) Risco de subscrição

Política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando o Grupo desenvolve um novo produto, ele analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, o Grupo determina o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando o Grupo está negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para o Grupo.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

	31 de março de 2021 - Consolidado	
	Efeito no resultado antes dos impostos	Efeito no resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(76.105)	(50.229)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(20.475)	(13.514)
Redução de 5% nos sinistros	76.105	50.229
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	20.475	13.514

Apuração das provisões técnicas

A apuração das provisões técnicas é realizada mensalmente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre, de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN NA nº 419/16), para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, o Grupo avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do exercício. O Grupo não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

A Nota Explicativa nº 21 apresenta as provisões técnicas, suas naturezas e a composição de cada obrigação relacionada ao SUS, devido a suas particularidades previstas pela regulação.

c) Risco operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24h que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria a Companhia. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

d) Riscos de créditos

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

Risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 13, cerca de 36% do contas a receber possui mais de 60 dias em atraso. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

O Grupo estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De uma forma geral, o Grupo mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, o Grupo cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, segue quadro com informação quantitativa da exposição máxima ao risco com as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações do Grupo:

	Ratings das instituições financeiras (3)							
	31/03/2021	31/12/2020	Fitch (1)		Moody's (1)		S&P (2)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	770.970	782.939	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	1.119.459	1.055.911	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	1.022.225	1.033.929	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	145.860	136.343	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	220.343	248.725	F1+	AA	BR-1	Aa1.br	-	-
Banco Safra S.A.	218.148	217.315	-	-	BR-1	Aa1.br	brA-1+	brAAA
Outros	42.870	48.344	-	-	-	-	-	-
	3.539.875	3.523.506						

- (1) Última divulgação individual de cada instituição financeira. Escala Nacional.
- (2) *Ratings* de várias entidades financeiras brasileiras revisados após ação nos *ratings* soberanos, nas datas vigentes mais recentes.
- (3) A avaliação de risco considera somente títulos privados.

Caixa e equivalentes de caixa

O Grupo detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 175.819 em 31 de março de 2021 (R\$ 143.212 em 31 de dezembro de 2020). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+ conforme lista divulgada pela Fitch.

e) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir, os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira:

Fluxos de caixa contratuais								
Notas	Valor contábil	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Passivos financeiros								
		182.707	182.707	-	-	-	-	182.707
		139.854	139.854	-	-	-	-	139.854
21								
		2.042.711	60.192	667.686	621.943	607.824	107.005	2.168.724
19								
		979.648	100.706	125.892	117.336	109.970	105.499	2.719.782
20								
		230.670	154.534	76.136	-	-	-	230.670
		201.441	201.441	-	-	-	-	201.441
24.c								
		<u>3.777.030</u>	<u>839.434</u>	<u>869.714</u>	<u>739.279</u>	<u>717.794</u>	<u>212.504</u>	<u>5.643.178</u>

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

32 Cobertura de seguros

O Grupo possui seguros para cobrir riscos declarados no montante prêmio de R\$ 4.735 com importância segurada no valor de R\$ 1.402.522 que engloba garantias, construção, fornecimento ou prestação de serviço, seguros judiciais (trabalhistas, civis e fiscal), seguro fiança locatícia, seguro predial e frotas.

Possui contratos de seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de julho de 2020 a junho de 2021 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

33 Eventos subsequentes

Precificação em oferta pública com esforços restritos de colocação (follow-on)

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em abril de 2021, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária (“Oferta”).

No âmbito desta oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, foram colocadas: (i) 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) novas ações (Oferta Primária); e (ii) 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) ações de titularidade de determinados acionistas vendedores pessoas físicas, totalizando o montante de R\$ 2.700.000.

Em reunião do conselho de administração da Companhia, realizada em 20 de abril de 2021, foram aprovados: (i) o preço por ação de R\$ 15,00; (ii) o efetivo aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$ 2.025.000, equivalentes à emissão de 135.000.000 (cento e trinta e cinco milhões) novas ações da Companhia; e (iii) a homologação do aumento do capital social.

Por conta da Oferta, o Capital Social passou de R\$ 5.825.522, dividido em 3.714.929.530 (três bilhões setecentos e quatorze milhões novecentos e vinte e nove mil quinhentos e trinta) ações, para R\$ 7.850.521, dividido em 3.849.929.530 (três bilhões oitocentos e quarenta e nove milhões novecentos e vinte e nove mil quinhentos e trinta) ações.

Plano de Benefícios

Stock Grant

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovada a Política de Prêmio por Desempenho da Companhia, com a intenção de pagar um prêmio em ações em caso de desempenho extraordinário no que se refere aos trabalhos a serem executados por colaboradores elegíveis à referida política. Desta forma, a Companhia irá pagar um Prêmio, líquido de quaisquer tributos, uma vez superadas determinadas metas descritas na Política, a qual está disponível no site de Relacionamento com Investidores da Companhia.

Stock Options

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2021, foi aprovado, mas, de acordo com o art. 125 do Código Civil, permanecendo com seus efeitos suspensos até a data de fechamento da Operação com a Notre Dame Intermédica Participações S.A., um Plano de Opção de Compra de Ações, outorgando uma quantidade de Opções que atribua aos participantes o direito de adquirir em conjunto uma quantidade de ações equivalente a até 56.933.028 ações representativas do capital social da Companhia.

Reorganizações societárias

Em 30 de abril de 2021, a Ultra Som Serviços Médicos S.A., subsidiária integral da Companhia, teve seu capital social reduzido no montante de R\$ 3.511.714.906,00 (três bilhões, quinhentos e onze milhões, setecentos e quatorze mil e novecentos e seis reais) em decorrência de operação de cisão parcial, por meio da qual se transferiu os investimentos nas empresas São Francisco Sistemas de Saúde Sociedade Empresária Ltda. e São Francisco Odontologia Ltda., para a Hapvida Assistência Médica Ltda., sociedade cujo capital votante é integralmente detido pela Companhia, que teve seu capital social acrescido no mesmo valor em contrapartida à absorção da parcela cindida mencionada anteriormente.

Em 04 de setembro de 2020, a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) celebrou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% da participação acionária da Vida Saúde Gestão S.A. (Vida Saúde), Promed Assistência Médica Ltda., Promed Brasil Assistência Médica Ltda., Saúde – Sistema Assistencial Unificado de Empresas Ltda., Centro Médico Progroup Ltda., Med Clínicas Serviços Médicos Ltda., Hospital Progroup Ltda. e 96,5% da participação acionária do Hospital Vera Cruz S.A. (Grupo Promed e Operação, respectivamente). Parte do preço de aquisição do Grupo Promed envolverá a incorporação de ações de emissão da Vida Saúde pela Ultra Som e, em ato imediatamente subsequente, a incorporação de ações de emissão

da Ultra Som pela Companhia, resultando na entrega de 41.640.220 ações ordinárias de emissão Companhia aos atuais acionistas da Vida Saúde, o que representa um valor de R\$ 500.192.765,50, conforme divulgado ao mercado na forma de fato relevante no dia 30 de abril de 2021 (Incorporação de Ações). A Operação e a Incorporação de Ações, a despeito de aprovada pelos acionistas reunidos em assembleia geral extraordinária datada de 30 de abril de 2021, ainda se encontra sob aprovação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e a verificação de outras condições precedentes para sua efetiva conclusão e eficácia.

* * *

Cândido Pinheiro Koren de Lima
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Victor Oliveira de Alencar
Contador CRC CE-022992/O-2